Anno VI — Rio de Janeiro --- Sabbado, 17 de Junho de 1916 — N. 1.613

# A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21,8; minima, 18,7

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$700. Cambio 12 1|4 a 12 9|32

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

## O VERTIGINOSO PROGRESSO

## do commercio de exportação de carnes

### A previsão para este anno colloca-nos em segundo logar entre os paizes de identica producção

### Quarenta mil contos de carnes? Oitenta mil de couros?

São de tal forma animadoras as ultimas estatisticas sobre o nosso incipiente commercio de exportação de carne, segundo os algarismos que conseguimos colher nas mais autorisadas fontes e apanhando os ultimos embarques aqui e em Santos, que vale a pena dar-lhes um registo de grande destaque.

*A pesagem da carne preparada, no momento do embarque*

No primeiro semestre de 1915 a quantidade exportada foi de 954 toneladas, no valor de 650 contos, e no segundo 7.559 toneladas, no valor de 5.471 contos, o que dá um total annual de 8.513 toneladas e 6.121 contos. O valor medio foi, portanto, de 681 réis por kilo de carne bovina embarcada no primeiro semestre e de 723 réis no segundo. Do total embarcado 93 °|° sairam do porto de Santos e 7 °|° do do Rio de Janeiro, sendo cerca de metade com destino á Inglaterra e a outra á Italia, Estados Unidos e França. Do primeiro para o segundo semestre o augmento da exportação foi de 800 °|°. Nos quatro primeiros mezes do corrente anno a quantidade embarcada em Santos foi de 4.684 toneladas, e no Rio de Janeiro de 1.544, tudo no valor de 4.840 contos, sendo o valor médio de 770 réis por kilo. Por onde se vê que nesses quatro mezes a exportação foi cinco vezes maior do que em todo o anno passado e que o preço médio foi superior em 89 réis ao daquelle primeiro semestre e em 47 réis ao do segundo. A quantidade de carne embarcada por Santos foi de 75 °|° e pelo Rio de Janeiro 25 °|° do total. Mas, a partir de maio findo, a situação relativa dos dous portos começa a inverter-se, tornando-se muito mais importante os embarques feitos pelo porto do Rio do que pelo de Santos. Deve-se attribuir este facto a ter-se concluido o preparo de mais duas grandes camaras da Empresa de Armazens Frigorificos do Cáes do Porto, que assim ficaram dotados de muito maior capacidade de armazenagem. Realmente, as remessas de carne congelada, realisadas em maio, pelo porto de Santos, tendo sido de 2.190.379 kilos, as que se effectuaram pelo porto do Rio attingiram a 2.540.701 kilos, sendo: no dia 5, pelo vapor "Abadessa", 29.493 quartos de boi pesando 1.960.265 kilos, com destino á Italia; no dia 16, tambem com destino á Italia, 9.151 quartos pesando 573.967 kilos, pelo vapor "Procida", e, finalmente, pelo vapor "Cardingan Shire", saido no dia 26 com destino á Inglaterra, 393 saccos contendo rins de bovinos com o peso de 6.469 kilos. Sommando os dados numericos relativos aos cinco primeiros mezes do corrente anno, verifica-se que a exportação total foi de 10.959 toneladas, isto é, muito superior em quantidade e valor ao que se exportou durante todo o anno de 1915. A exportação dos cinco mezes, pelos dous portos, dividiu-se na seguinte proporção: pelo do Rio de Janeiro, 4.076.396 kilos, no valor de 3.127:751$000; pelo de Santos, 6.882.893 kilos, no valor de 5.497:134$000. Por consequencia a exportação pelo Rio de Janeiro representou nesse periodo 37,2 °|° e por Santos 62,8 °|° do total embarcado para a Europa e Estados Unidos. O valor médio da carne embarcada pelo Rio foi de 767 réis por kilo e o da embarcada por Santos de 798 réis, não provindo esta differença da inferioridade do gado abatido no Rio e sim da inferioridade do preparo feito no matadouro de Santa Cruz, cujo apparelhamento não póde competir com o dos matadouros de Osasco e de Barretos, recentemente montados com todos os aperfeiçoamentos dos matadouros norte-americanos. Como se vê, é das mais auspiciosas a progressão crescente que se manifesta neste ramo da producção nacional, que sendo o mais novo de todos promette em breve tornar-se uma das nossas maiores fontes de riqueza. Conforme as informações que colhemos de pessoa competentissima, podemos calcular que nos sete mezes restantes do anno corrente a exportação de carnes congeladas deve ser de 12 a 15 mil toneladas, por Santos, e de 18 a 20 mil pelo Rio. Nestas condições, a exportação total, em 1916, deve ficar comprehendida entre 40 e 50 mil toneladas, representando um valor de cerca de 32 a 40 mil contos, papel.

Como era de prever, conjuntamente com a exportação de carnes bovinas, desenvolve-se a dos couros, cujo valor tendo sido de 10.703 contos, papel, nos quatro primeiros mezes de 1914, elevou-se a 14.384 contos em egual periodo de 1915 e a 25.241 contos no periodo correspondente do corrente anno. Para todo o exercicio de 1916 é licito esperar que o valor dos couros exportados não seja inferior a 85 mil contos, papel, o que collocará o Brasil no segundo logar entre os paizes que exportam esse producto, logo abaixo da Republica Argentina e muito acima da Australia, Nova Zelandia e Canadá, não contemplando os Estados Unidos, que de paiz exportador passou a grande importador de couros.

## Os austriacos ainda recuam!...

### A OFFENSIVA RUSSA

*A Allemanha envia soccorros aos austriacos — Os russos vão de triumpho em triumpho*

PARIS, 17 (A NOITE) — As tropas allemãs enviadas em soccorro dos austriacos na linha austro-russa serão commandadas pelo general Ludendorff, que occupa o alto cargo de chefe do estado-maior do marechal Hindemburg.

O general Ludendorff terá ás suas ordens um grande exercito composto de tropas experimentadas retiradas de varios pontos.

*O general Ludendorff*

LONDRES, 17 (A. A.) — O general Ludendorff, chefe do estado-maior do marechal von Hindemburg, foi destacado para a frente austriaca, afim de auxiliar com novas tropas allemãs, as forças do imperador Francisco José, contra a offensiva russa.

LONDRES, 17 (A. A.) — Os russos, sob o commando do general Sakharoff, atacaram os austriacos a noroéste de Kremenicc, desalojando-os das posições que ali occupavam.

LONDRES, 17 (A. A.) — As forças sob o commando do general russo Tatarnoff, composta de jovens reservistas, atravessaram a nado o profundo rio Pluichevko, perecendo afogada, nessa travessia, uma companhia de soldados.

As mesmas forças em combate travado com austriacos, entre Kazine e Tornavka, derrotaram o inimigo, fazendo 5.000 prisioneiros, entre os quaes se acham muitos officiaes.

PETROGRADO, 17 (Official) (Havas) — A batalha ao sul de Roliessic continúa renhida. O inimigo já soffreu ahi perdas muito elevadas.

Na região de Vokul, o inimigo contra-atacou, mas sem resultado. Aprisionámos-lhes mais vinte officiaes e 1.750 soldados.

O general Sakharoff expulsou o inimigo de todas as posições fortificadas que occupava entre Trozin e Tarnovka. Um dos nossos novos regimentos teve de atravessar o rio Bluichevka a nado, perdendo nessa acção seguramente uma companhia. O inimigo fugiu á approximação das nossas tropas, que ainda puderam capturar cinco mil homens e grande quantidade de material bellico.

A nossa infantaria, apoiada fortemente pela artilharia, occupou o bosque de Rostek, ao sul do Potchaieff inferior.

No dia 15 repellimos os austriacos na região de Gouvoronka-Guilovody, sobre a margem esquerda do Stripa.

A nordéste de Buczses continúa ininterrupto o combate contra os austro-allemães. Capturámos até agora nesse ponto um numero de prisioneiros approximadamente egual ao de ante-hontem, ou sejam, cem officiaes e quatorze mil soldados.

A nossa artilharia bombardeou violentamente no dia 15 as posições inimigas na região de Dvinsk, inutilisando todas as tentativas de offensiva inimiga.

No Caucaso, na região costeira, repellimos varias tentativas de ataque. Na direcção de Bagdad, os turcos tomaram a offensiva a 14 do corrente e capturaram Sergpoul, donde no entanto, foram immediatamente expulsos, graças a um violento contra-ataque das nossas forças.

LONDRES, 17 (A. A.) — Annunciam de Petrogrado que 50.000 russos travaram combate com as forças allemãs e austro-hungaras ao norte de Baranovitsch, repellindo-as e conseguindo notavel avanço.

### EM TORNO DA GUERRA

*O povo de Berlim apedreja o edificio da Municipalidade*

LONDRES, 17 (A NOITE) — Communicam de Amsterdam que ainda hontem se repetiram em Berlim os disturbios por causa da carestia dos generos alimenticios. Grande massa popular, pedindo pão e paz, percorreu as ruas da cidade e depois dirigiu-se ao edificio da Municipalidade, apedrejando-o.

A policia carregou sobre os manifestantes, dissolvendo-os a espaldeiradas.

### AS OPERAÇÕES NA MESOPOTAMIA

*Os inglezes tomam aos turcos 200 vagões de cereaes e gado — Os turcos expulsos de Serpul pelos russos*

LONDRES, 17 (A NOITE) — Os communicados officiaes, hoje publicados, sobre as operações na Mesopotamia, adeantam que os inglezes, depois de tomarem Isman-Monsura, perseguiram os arabes que, ao norte do lago Hamar, cortavam as linhas telegraphicas.

Durante a acção contra os turcos as tropas inglezas capturaram 200 vagões repletos de cereaes e gado, destinados ao abastecimento do inimigo.

LONDRES, 17 (A NOITE) — Os turcos, tomando a offensiva na direcção de Bagdad, occuparam a aldeia de Serpul, de onde as tropas russas os expulsaram immediatamente, fazendo grande numero de prisioneiros.

LONDRES, 17 (A. A.) — Está officialmente confirmada a noticia de terem as tropas inglezas e moperações na Mesopotamia, occupado, após um violentissimo assalto, a posição turca de Isman-Monsura, á margem do sul do rio Tigre.

LONDRES, 17 (A. A.) — Os russos atacaram os turcos que haviam occupado Serpul, obrigando-os a retirar-se em completa desordem.

## Reminiscencias da orgia passada

### UM PERIGO A REMOVER-SE

*O celebre ramal de Itacurussá! Nossos leitores guardarão ainda memoria de uma sensacional reportagem que fizemos sobre o escandaloso custo de sua construcção. Tantas foram as traquibernias, os cortes provisorios, as mudanças de traçado depois do leito assentado, as multiplicações de medições, os recursos emfim de imaginação para a tratantada, que se conseguiu que a linha desse ramalzinho da Central ficasse á razão de 170 e tantos contos por kilometro, pouco menos do que o custo da Madeira-Mamoré — 190 contos por kilometro. Mas si se levar em conta o valor da obra emfim aproveitada, é possivel que a ultima não tenha sido a mais onerosa, não se pondo ainda em conta as difficuldades de construcção da outra, em zona longinqua e de vida carissima. Haja vista para a ponte acima photographada, sobre o rio Guandu', no kilometro 63, na divisão do Estado do Rio com o Districto Federal. E' o que ha de mais rudimentar em ponte ferroviaria. O resultado é que a passagem por ali agora constitue um perigo: ao peso do trem, a linha cede incrivelmente e os dormentes gemem, na imminencia de ir tudo para dentro d'agua. Urge — e parece que a administração da Central já o disse tambem, por dizer — uma providencia, para evitar um grande desastre, de graves damnos. Solidifique-se ao menos o que ficou daquella mina para os "cavadores".*

## Almanak Illustrado da A NOITE

### O primeiro numero sairá este anno

Ha muito que haviamos resolvido publicar este anno, pela primeira vez, o Almanak da A NOITE, que, era o nosso desejo, se tornaria um repositorio annual das mais uteis informações, encerrando uma parte literaria tão cuidada quanto possivel, e constituida de artigos, contos, chronicas e producções de outros generos, inteiramente ineditas, escriptos especialmente para esse fim. O nosso intento esteve a ter a sua realisação adiada com a crise do papel, que se tornou de difficil acquisição; conseguimos, porém, vencer essa e outras grandes difficuldades e hoje podemos annunciar aos nossos assignantes e ao publico em geral que sairá impreterivelmente no Natal o primeiro Almanak da A NOITE, que será um volume lindamente impresso, de mais de quinhentas paginas, com gravuras a cores e grande numero de illustrações. Na organisação do nosso almanak tivemos a preoccupação de agradar ao gosto de todo o publico, sem descer, entretanto, ás banalidades de algumas publicações congeneres, visando recrear, instruir e informar. A collaboração, contamos nós, será a mais escolhida possivel, tendo sido convidados os nossos melhores nomes literarios e scientificos, alguns dos quaes já nos entregaram seus originaes. As illustrações foram confiadas a quatro dos melhores artistas cariocas, cujos trabalhos, só elles, constituirão um superior attractivo. A parte de annuncios é muitissimo limitada, não sendo possivel, e esta é uma declaração que achamos util fazer, a acceitação de qualquer publicação para a capa, que se afastará do que se tem feito commummente entre nós. Alguns annuncios em trichromia, ou illustrados, que já estão sendo preparados, tornarão tambem muito interessante essa parte do almanak, a qual, aliás, já dispõe de espaço muito reduzido.

Para que possamos cumprir o nosso programma, é mister que encerremos o recebimento de originaes para essa secção em fim de julho proximo. As pessoas, pois, que ainda quizerem inserir annuncios no almanak queiram dirigir-se ao encarregado dessa parte, o Sr. Antonio Leal da Costa, no escriptorio desta folha, diariamente, das 13 1/2 ás 14 1/2 horas.

Devemos mais declarar que não nos é possivel este anno, apezar das providencias que demos nesse sentido, fazer a tiragem que pretendiamos e que por isso será limitada a trinta mil exemplares.

### O padre João Gualberto

JUIZ DE FORA, 17 (A NOITE) — Chegou a esta cidade o padre João Gualberto, que iniciará hoje na matriz uma serie de conferencias religiosas.

## O Sr. Pedro Moacyr adhere ao borgismo?

### IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO DEPUTADO FLUMINENSE

Os jornaes de hoje trazem um telegramma de Porto Alegre, dizendo que "A Noite", dessa capital, havia noticiado a proxima ida do Sr. Pedro Moacyr ao Rio Grande do Sul, para conferenciar com o Dr. Borges de Medeiros e voltar ao partido republicano daquelle Estado.

Tendo nos encontrado, casualmente, com o Sr. Pedro Moacyr, no Monroe, hoje, interpellámol-o sobre o caso. O deputado fluminense acquiesceu promptamente a nos dar estas informações:

— E' falso; trata-se de um boato sandeu ou de uma intriguinha idiota. Estou certissimo de que ninguem, no Rio Grande do Sul, ligou credito ao telegramma. Enganaram a "Noite", aliás um bom jornal de Porto Alegre.

Você sabe de onde, talvez, partiu a aleivosia? De haver eu tratado, numa "interview", em bons termos, a pessoa do Dr. Borges de Medeiros, e por se saber que o situacionismo rio-grandense acolheu com sympathia o meu projecto de cooperação estadual e municipal para o pagamento dos nossos compromissos externos. Nesta terra não se pode tratar com deferencia e respeito os adversarios. Os politiqueiros exigem pancadaria grossa e muita descomponenda a torto e a direito. Intransigencia de idéas, opposição tenaz num terreno elevado, nada vale...

Ora, eu não estou mais em edade de transigir com o appetite depravado de certos bastidores politicos.

Meu caro amigo, irei ao Rio Grande quando se reunir o Congresso do Partido Federalista, o que considero necessario e urgente, para visitar os meus companheiros politicos e com elles trocar impressões. Assim matarei velhas saudades dos meus queridos "pagos". Você sabe que do parlamentarismo não abro mão, e que tenho sido o mais impertinente dos legionarios do programma de Silveira Martins.

Para o Dr. Borges de Medeiros, positivista intransigente, não ha logar no nosso acampamento, e no delle não podemos servir, e por isto continuaremos bravamente lutando.

De vez em quando, concluiu o Sr. Pedro Moacyr, surgem estas balelas. Não lhes dou importancia.

### Vão ser vendidos mais terrenos do caes do Porto

O Sr. ministro da Fazenda marcou para a proxima semana a venda, em leilão publico, dos terrenos do cáes do porto, em numero de 12, fronteiros ás quadras 1ª e 3ª, e de um outro situado na praça Mauá.

### A influencia da moda

*Batata cara de boi*

Como muito bem dizem os Srs. Ornuz e Oscar Vieira, a época é do "meu boi morreu", e assim vae quasi tudo se deixando influenciar por tal motivo. Agora mesmo esses dous senhores foram encontrar uma curiosa prova de semelhante influencia, até nas profundezas da terra, colhendo na horta de seu quintal, á rua Escobar n. 40, uma batata com a conformação de uma cabeça de boi.

O "meu boi morreu"...

E' de fazer ranzinzas.

### Quando será inaugurada a linha de navegação entre o Brasil e Portugal

LISBOA, 17 (A. A.)—O Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, autorisou um correspondente de jornal brasileiro a declarar que a inauguração da linha de navegação entre Portugal e o Brasil se fará logo que regressem a esta capital os ministros portuguezes que foram a Londres e, depois, a Paris, representar esta Republica na Conferencia Financeira dos Alliados.

## O DESASTRE DO JUVENCIO

*A theoria transformista é verdadeira não só no dominio physico com no moral.*

*Os seres vivos soffrem a influencia do meio e das circumstancias que os cercam, e acabam a elles se adaptando.*

*Esta lei já penetrou até o interior, colheu nas suas malhas os caipiras, está eliminando os refractarios e adaptando os outros ás novas condições decorrentes da crise, com os desastres inevitaveis nos periodos de experiencia.*

*O caso do Juvencio é caracteristico.*

*Juvencio é o principal personagem do arraial do Pito Acceso, o que o não impedia de ser atacado de rheumatismo. Esta molestia não respeita sexo, edade, nem condição social. Aconteceu nessa occasião que o medico da zona passou pelo Pito Acceso e o doente se fez examinar. O doutor receitou-lhe aspirina e um elixir iodado. Juvencio melhorou e dahi a quinze dias poude ir á cidade.*

*Como era de seu dever, dirigiu-se ao medico e perguntou quanto lhe devia. O medico lhe cobrou cincoenta mil réis. Juvencio soffreu forte abalo e saiu com os dez mil réis que levara amarrados na ponta do lenço, depois de prometter que iria arranjar o dinheiro e voltaria.*

*Em uma semana estava, com effeito, de volta e procurou o medico:*

*— Seu doutor — disse elle — os tempos andam bicudos. Eu só pude arranjar vinte mil réis. Si seu doutor deixasse por isso...*

*— Vá, vá... — disse o medico. Como não arranjou mais...*

*Juvencio, contente, puxou o lenço, com duas pontas amarradas. Escolheu um dos nós, desatou-o e tirou uma cedula toda dobrada, que entregou ao medico. Este abriu-a; era uma nota de 50$000.*

*— Aqui estão 50$ — disse o medico.*

*— Nossa Senhora! — exclamou o homem desolado. Seu doutor, quer ver que eu abri o nó errado?*

R.



## Qual será a sorte das mulheres de França?

ESPECIAL PARA "A NOITE"

*As mulheres em França applicaram-se aos mais pesados e perigosos trabalhos. Eis uma officina em que ellas preparam projectis, substituindo perfeitamente os homens*

*Paris, maio.*

O Sr. Brieux, o illustre academico, que foi sempre o defensor da creança e da mulher, respondeu no "Jornal", de Paris, a essa pergunta terrivel que lhe era formulada: "Qual será a sorte das mulheres de França após a guerra?"

O problema — o Sr. Brieux o confessa — é difficil de resolver:

"Tenho receio — declara elle — que, depois da guerra, a concorrencia, a luta economica entre o homem e a mulher, a nova guerra dos sexos, não tomem um caracter violento...

Os nossos soldados, ao voltar, uma vez recebidas as homenagens que terão bem merecido, depois de terem pendurado á parede familiar as corôas de louros e beijado os filhos, quererão retomar o emprego que tinham antes da mobilisação. Dirigir-se-ão, então, ao logar que possuiam antes, mas achal-o-ão, em muitos casos, occupado por uma mulher admittida ahi por necessidade e que não quererá partir por persuasão."

E si as interrogarem, as mulheres dirão: "Adquiri o habito de ganhar a vida. Esse emprego, de que me julgavas incapaz, eu o posso exercer, como provei. Habituei-me á independencia que dá o salario. Aqui me acho; aqui fico. Vae-te!"

Os homens responderão:

"A guerra está finda. Soffri na linha de fogo. Precisamente para defender a minha patria, isto é, a minha liberdade e o meu trabalho. Volto glorioso. Eu estava fatigado. Estou descansado agora. Restitue-me o logar. Vae-te!"

As mulheres terão razão e os homens tambem. E' quando ambos os adversarios têm razão que a luta se torna mais aspera.

Mas, dessa luta inevitavel, é prudente falar, afim de preparar os espiritos á acceitação necessaria.

*Necessaria*, pois as mulheres terão definitivamente mudado. Entregue a ella mesma desde a mobilisação geral, a franceza, á qual incumbia uma tarefa esmagadora, revelou-se sob novo aspecto. Ella mostrou-se admiravel.

Revelou-se razoavel, pratica, audaciosa quando era preciso, entendida, subtil nos debates commerciaes e perseverante nos esforços, não nervosa nem aturdida, mas prudente e corajosa... como um homem.

A ella, já não se terá o direito de responder com zombarias, quando, depois de ter dado a prova de que podia habilmente administrar os bens communs na ausencia do marido, pedir para contribuir, pela eleição dos conselhos municipaes, á administração dos bens collectivos. Não vejo como se poderá, d'ora avante, responder-lhe por "coq-á-l'ame" e caçoadas — exclama com razão o academico francez.

Si se lhe falar num direito de voto subordinado ao dever do imposto, ella responderá muito bem que o imposto é por ella pago em dinheiro, porque, em pessoa, dirigiu tanto a charrua como os cordões da bolsa. Quanto ao imposto do sangue, para provar que o pagou, mostrará o logar vasio em que deveria estar sentado o filho: a carne da sua carne. Os vaudevillistas não terão razão.

E o Sr. Brieux prosegue: "Acceitemol-a, porque é impossivel proceder diversamente; a maioria dos argumentos contra o feminismo falliram agora.

As mulheres morderam no que era para ellas o fruto prohibido, não por Deus, mas pelo homem. Ellas aprenderam, e sabem agora o que podem fazer. A revelação lhes foi permittida porque o homem já ahi não estava para impedir de se manifestar, de se realisar, porque o homem já ahi não se achava para lhe dizer: "Deixa isso... é muito serio ou muito fatigante para ti".

O véo acaba de ser dilacerado. As mulheres têm agora consciencia de si mesmas.

Mas, pensam ellas, ainda um pouco surpresas, não somos tão fracas, nem tão tolas, nem tão destituidas de julgamento, nem tão "ineptas" como os homens o diziam! Sabemos dirigir uma herdade, gerir uma loja, responder ao "guichet", si fôr preciso, tão desagradavelmente quanto um homem; manejar o utensilio e educar os nossos filhos! Porém, então, foi uma insensatez a de nossas mães educar-nos unicamente para agradar ao futuro marido; porém, então, eu, moça solteira, já não tenho necessidade de só pensar no noivo, que julgava um libertador, sinão um superior, e que é apenas um comediante, e eu, minha mãe, já não preciso educar minhas filhas só no intuito de conquistar esse senhor inutil...

Sim, eu sei... a maternidade... Sim, uma mulher que não é mãe... Eu sei... Tendes razão, muitas só se casam para isso. E' verdade. Sómente, a mulher que basta a si mesma tem o direito de escolher o pae de seu filho.

E como as liberdades (essa e as outras) lhes terão parecido preferiveis ás correntes, ellas quererão guardar as liberdades conquistadas e o emprego que se lhes terá dado."

E que se passará, então?

Nem revolta, nem revolução. Uma transformação feliz, ao contrario das medidas sociaes da velha França. Essa transformação o Sr. Brieux assim a resume:

1º — O homem renunciará ao alcoolismo. Mas será preciso que se o auxilie e que se lhe retire esta desculpa: "A taverna é o salão do pobre".

2º — O homem respeitará a mulher e não a tratará mais como um ente franzino, imbecil e obrigatoriamente submettido.

3º — A abominavel instituição do dote desapparecerá. Ninguem mais se casará para *estabelecer-se* e no fim da sua mocidade, mas em plena mocidade, e para viver junto a outro ente durante toda a vida, com os riscos do começo, as lutas da existencia e os jubilos do exito.

4º — As mulheres ensinarão aos filhos a respeitarem as esposas.

5º — Nenhuma mulher honesta estará em paz emquanto souber que ha em qualquer logar outra mulher forçada a vender-se, por miseria physica ou moral. — DEMETRIO DE TOLEDO.

## As "andorinhas do contrabando"

## Uma campanha que já tivera um inicio

### Um novo processo de lesar o fisco

Pessoa autorisada nos forneceu as seguintes informações:

As "andorinhas do contrabando" passaram a adoptar agora um novo systema, que garante o exito completo do seu "trabalhinho"... Tendo as portas da cabotagem mais ou menos fechadas, passaram a fazer os seus desembarques de mercadorias nos portos do norte e sul, sendo que o mais preferido no momento é o da Bahia, onde applicam o seguinte plano: as "andorinhas" vão ao porto estrangeiro e trazem um grande "stock" de mercadorias. Desembarcam no primeiro porto nacional e pagam legalmente, e muitas vezes com accrescimo de taxa, os direitos. De posse desses despachos, passam ellas a applicar o novo plano, que consiste em mandar vir novas mercadorias identicas ás primeiras importadas e que passam a ser contrabandeadas. Embarcam em seguida estas mercadorias em vapores nacionaes e procedentes de porto nacional. Chegando aqui, estas mercadorias, que se tornam suspeitas, são apprehendidas. Immediatamente a "andorinha" vae buscar os primitivos despachos e prova que são aquellas as mercadorias legalmente nacionalisadas...

O conferente cruza os braços e não encontra remedio para cohibir esse novo genero de "commerciar"...

---

Hontem á tarde fomos procurados pelo negociante de modas, Sr. Miguel do Nascimento, que nos pediu additassemos alguma cousa a proposito da interessante reportagem feita ha dias com o titulo "As andorinhas do contrabando".

A NOITE, disse-nos aquelle commerciante, abordou um assumpto que tem sido motivo de varias cogitações na classe de modas, sem, comtudo, até hoje ter solucionado realmente os pontos que serviram de thema á sympathica denuncia contra a lesão do fisco feita pelas Sras. viajantes. Mas, no caso, houve uma inspiração muito acertada da A NOITE, tratando com a maxima opportunidade da questão. Não é ainda de hoje que a classe trata do assumpto. Jámais, porém, foi levada a cabo qualquer iniciativa. Ha cerca de um anno, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, 49 firmas, reunidas, trataram do assumpto, não tendo sido infelizmente concluidas as bases para o vigoroso combate que se pretendia fazer áquellas que abusivamente negociam clandestinamente no artigo explorado pelo nosso ramo de commercio.

Naquella reunião estiveram representadas, entre outras, as seguintes casas: Vasco Ortigão & C., Parc Royal; Pedro de Queiroz, Casa das Fazendas Pretas; Pereira de Souza, Casa Sucena; Costa Pereira & C., D. Ferreira & Filho, "Palais Royal"; Gustavo Silva, "Notre Dame", etc. Agora a questão está levantada com vigor, pondo-se o governo a cavalleiro do que se passa pelas nossas alfandegas.

Como informação posso ainda adeantar que, sob a mesma orientação, estão agindo os ourives, que se sentem prejudicados pela mesma fórma desleal do commercio clandestino, que ainda prejudica muitissimo as rendas aduaneiras.

A reportagem da A NOITE, além de ser interessantissima, teve o duplo fim de salvaguardar dous interesses: os do commercio e os do fisco, cousa que impressionou muito bem em todas as rodas de commercio.

# Écos e novidades

Uma Marinha com 75 almirantes!

Não pensem que é a ingleza; é a Marinha brasileira que cabe a honra de ser talvez a Marinha de todo o mundo que conte maior numero de almirantes. Nada menos de 75, entre activos e reformados. A proposito do fallecimento de um contra-almirante, os jornaes publicam hoje a relação nominal dessa phalange almirantícia, que consta de 61 officiaes-generaes reformados e de 14 na activa. Na falta de outros motivos para o orgulho nacional, valha-nos ao menos esse consolo: o de que nenhuma outra Marinha pisa ou navega deante da nossa, quanto ao numero de almirantes. E que fique a annotação para ser feita no primeiro livro patriotico que apparecer, já que são lamentavelmente se esqueceram de encaixal-a no "Porque me ufano do meu paiz" e na "Minha terra e minha gente" os Srs. Affonso Celso e Afranio Peixoto.

* * *

Esperava-se hontem no Senado, com toda a certeza, o reconhecimento do Sr. Rego Monteiro como senador pelo Amazonas. Por isso, quando se viu que faltava numero para o reconhecimento, a surpresa foi geral, principalmente porque era conhecida a sofreguidão com que o Sr. Bernardo Monteiro esperava a votação. O Sr. Bernardo tem se interessado tanto pelo reconhecimento do Sr. Rego que mereceu que o Sr. Costa Rodrigues o chamasse "pae da creança".

Quando viu a votação adiada, apenas por falta de um voto, o Sr. Bernardo partiu muito jururú para onde estava o Sr. Urbano, para lhe pedir que passasse um telegramma circular aos senadores, convidando-os a comparecerem á sessão de hoje. O Sr. Urbano foi muito franco:

— Não vale a pena, Bernardo. Tanto faz passar telegrammas, como não passar. Quem tiver de vir, vem mesmo, com telegramma ou sem elle. E depois — concluiu o presidente do Senado — o Pedro Borges acaba de dizer-me que não está para gastar a sua autoridade de 1º secretario expedindo telegrammas que não são attendidos. Elle chegou mesmo a dizer, mui zangado, que não está para chamar constantemente os senadores ao cumprimento do dever.

Hoje, porém, com a chuva, os Srs. senadores não arriscariam a sua preciosissima saude, sujeitando-a a um resfriado; naturalmente, pois, novo desgosto esparará o Sr. Bernardo.

Mas, de quem será a cabula? Do Sr. Bernardo ou do Sr. Rego Monteiro? Deve ser do Sr. Rego, sobre quem o Sr. Raymundo Miranda "botou o seu olho gordo".

* * *

Os sebastianistas do P. R. C...

Ainda ha com effeito quem acredite no famigerado partido, ou que, pelo menos, espere que com os seus destroços ainda se possa arranjar qualquer cousa de prestigio na politica nacional. Entre estes neo-sebastianistas occupa logar de destaque um cavalheiro que se chama Pereira Lobo e que responde á chamada no Senado como representante de Sergipe. Esse Sr. Pereira Lobo atravessou hontem o recinto do Senado puxando pela mão um senhor alto, de sobrecasaca, de cara raspada e oculos de ouro, e levou-o até o Sr. senador Azeredo, a quem disse ao ouvido:

—Tenho aqui mais um soldado nosso, quero apresental-o. E' o Espiridião Monteiro. "Oh! Muito prazer". "A honra é toda minha", etc., e o Sr. Espiridião fez, então, uma ardorosa declaração de fidelidade ao P. R. C.

— Póde V. Ex. ficar certo — concluiu o Sr. Espiridião — de que seguirei as pégadas do P. R. C., sem discrepancia de uma linha...

Dizia-se no Senado que essa declaração visara obter o apoio do Sr. Azeredo para a candidatura do Sr. Espiridião á vaga aberta na representação de Sergipe na Camara. Até agora as sympathias do Sr. Azeredo, em relação a essa vaga, pendiam para o Sr. Dias de Barros.



## Assim mesmo...

Era sabido... Com um dia destes, de chuva, inclementes, frio, só sae de casa e se arrisca ás intemperies quem tem fortes obrigações, deveres imperiosos a cumprir... Ora, os senadores não estão neste caso. SS. EEx. já não fazem pouco em receber honestamente, todo o dia, chova ou faça sol, o subsidio que, ainda por cima, tem hoje a pesar-lhe e a enfeial-o o imposto de 20 °|°, tão malsinado pelo Sr. Calogeras, na sua proposta de orçamento...

Era natural, pois, que hoje se deixassem ficar em casa, de pyjamas, chinellos, nos quentes gabinetes de suas ricas residencias.

O casarão da rua Areal não offerece nenhum conforto e hoje, então, estava simplesmente horrivel! Chovia ali dentro, que era um Deus nos acuda!

Em todo caso, 16 destemidos paes da Patria arrostaram a inclemencia do tempo e compareceram ao Senado; mas a sessão só se pode abrir com o numero minimo de 21 embaixadores dos Estados...

Os 16 perderam, pois, o seu tempo: no Senado não houve nada, além da enchente, pelas goteiras...



## A CARNE

Além do que consta da secção habitual, foram abatidos hoje mais: 224 rezes, 19 porcos, 4 carneiros e 2 vitellos. Foram rejeitados 13 1|2 rezes, 12 porcos e 1 vitello.

Dos porcos abatidos apenas cinco foram aproveitados! Cuidado, pois, com a carne de porco.



## Não houve sessão na Camara

A chuva que desde hontem cae, em grossas bategas, sobre esta capital, não permittiu que houvesse, hoje, numero na Camara dos Deputados.

A' hora da chamada, 13,15, depois de assumir a presidencia o Sr. Vespucio de Abreu, só se assignalou a presença de 42 deputados.

Si tivesse havido sessão fallariam o Sr. Mauricio de Lacerda, sobre o Contestado; o Sr. Dunshee de Abranches, justificando o seu projecto de Codigo Penal Militar, e o Sr. Vicente Piragibe, sobre a acta, reclamaria contra a suppressão da palavra "rufião" em um discurso seu, com referencia ao ex-mordomo do palacio do Cattete, Sr. Oscar Pires.



## Nomeação de um instructor militar

O general ministro da Guerra nomeou por acto de hoje o segundo-tenente Henrique Quintiliano de Castro e Silva para o logar de instructor militar do Collegio Paula Freitas.

# A cidade inundada

## CONTINUA A CHOVER

### A enchente e suas terriveis consequencias

### O trafego dos bondes interrompido

Junho entrou tepido e já estava quente. Fazia calor durante o dia embora as noites fossem frescas. Hontem abafava. A noite começou a soprar vento forte e morno. Rapidamente o céo escureceu de todo e o luar que já havia alagado? o espaço desappareceu por completo. Grossos pingos cairam, mas o vento tornou-se mais forte e rasgava as densas nuvens. Por fim, dessa luta, já pela madrugada, a chuva caia, torrencial, em cargas formidaveis, inundando tudo.

E assim tem sido o dia todo. São rapidos os intervallos e logo as bategas d'agua voltam, como as columnas obstinadas deante de Verdun. A cidade, como sempre, tem ruas e praças cobertas a grande altura, pelas aguas. Si a batega demora e o escoamento é inferior á batega, mais sobem as aguas em certos pontos, e então, á vista do perigo de uma invasão pela avalanche, os moradores desses trechos decidem pedir auxilio á policia, ao Corpo de Bombeiros.

São as scenas de sempre, afflictivas, impressionantes, felizmente passadas ainda á luz do dia. Tomara que pela noite não se prolongue esse estado de cousas.

No correr do dia continuaram as chuvas torrenciaes, augmentando assim a enchente que já vinha produzindo os seus terriveis effeitos. Depois de 14 horas, então, como uma forte e demorada batega, até as ruas centraes da cidade, mesmo as que não costumam encher, foram tornadas correntes de impetuosas aguas avermelhadas pelas terras dos morros proximos que correm com as enxurradas. O largo da Carioca ficou um lago revolto de aguas vermelhas, vendo-se a boiar toda uma grande quantidade de detrictos, madeiramentos e carvão, descidos no enxurro do morro de Santo Antonio, resultado do incendio ali havido ha dias.

Assim, tambem as ruas de São José, Gonçalves Dias, Treze de Maio, Senador Dantas, Evaristo da Veiga e todas aquellas que ficam proximo á base do celebre morro. A propria avenida Rio Branco ficou com agua e barro a tão grande altura, do lado par, que o transito esteve interrompido.

Para os bairros, para os arrabaldes, não houve rua, póde-se dizer, que não ficasse inundada, havendo trechos onde as aguas invadiram as casas, causando grandes damnos, pondo em risco a vida dos moradores.

O Corpo de Bombeiros tem prestado, como sempre, os melhores serviços de salvação. A estação do Oeste tem soccorrido todo o bairro de São Christovão.

Os bondes, que vinham soffrendo interrupção durante o dia, tiveram linhas completamente paralysadas para a tarde, e por fim todo o trafego ficou suspenso, por não poderem atravessar e vencer as grandes e impetuosas massas de agua.

A vida da cidade soffreu, assim, profundamente, paralysando-se negocios, suspendendo-se transacções, não se effectuando diversões, não havendo trabalhos normaes. Foram assim terriveis os effeitos das torrenciaes chuvas e enchentes de hoje, chuvas e enchentes que continuam infelizmente, ameaçando augmentar no correr das horas.

TRAFEGO DE BONDES INTERROMPIDO

Devido á enchente, na rua S. Christovão e adjacentes os bondes das linhas Jockey-Club, Alegria e S. Januario, que servem áquelle populoso bairro, passaram a trafegar pelo cáes do porto.

—— A rua 24 de Maio teve tambem o seu trafego interrompido pelo volume das aguas, que carregavam a terra dos morros proximos.

—— No logar denominado Tanque, em Jacarépaguá, desabou um andaime, saindo ferido ligeiramente um operario.

—— Na praça Tiradentes, travessa da Barreira e rua da Carioca, em diversos trechos, a agua tambem prejudicou o transito, obrigando aos mais apressados a exercicios de gymnastica.

—— Em Villa Isabel, desde a sua José Hygino até ao largo de Maracanã, viam-se caudalosas correntes d'agua, que nos pontos mais baixos paravam, formando grandes lagos em rodamoinho.

— — Na praça da Republica, no trecho em frente ao posto da Assistencia, a agua tambem se avolumou, o que não impediu, entretanto, a saida das ambulancias de soccorro.

EM CATUMBY

Catumby teve as suas ruas completamente alagadas, tendo varias barreiras caido. Em Itapirú e Rio Comprido aconteceu o mesmo.

IA-SE AFOGANDO

Na rua Senador Euzebio um homem ia se afogando, quando tentava atravessal-a, sendo arrastado alguma distancia pela correnteza. Retirado d'agua por populares, foi entregue aos cuidados de um medico.

UMA EXCURSÃO PELAS AGUAS DA CIDADE

Só de automovel se tem podido trafegar pela cidade, e assim mesmo em diversos trechos esses vehiculos não passam.

A' tarde fizemos de automovel uma rapida excursão pelas ruas mais centraes. Todas ellas apresentavam aspectos sinistros. O trafego dos bondes geralmente interrompido. Os automoveis passavam cheios, a atirar a agua para os lados. Alguns homens, com agua até a cintura, entregavam-se ao serviço de transporte, carregando ao collo aquelles que tinham necessidade de atravessar a enxurrada. Algumas casas commerciaes aproveitavam para atirar á agua o lixo e objectos inuteis, como latas velhas.

A avenida Gomes Freire tinha uma parte completamente cheia, não trafegando ahi os bondes. A rua do Senado, idem. Na juncção das ruas dos Invalidos e Rezende, onde se forma um pequeno largo, a enchente tomara proporções enormes. As duas ruas estavam transformadas em verdadeiros rios. A agua entrava aos borbotões pelas portas. A' porta do edificio do Forum, innumeras pessoas agrupavam-se, impossibilitadas de sair. Os alumnos de uma escola publica, á rua dos Invalidos, estavam presos, "á força", divertindo-se em atirar barquinhos de papel ás aguas.

O Mangue, para todas as ruas transversaes, transbordava agua. A praça da Bandeira transformou-se em uma ilhota. As ruas do Mattoso, Barão de Iguatemy, São Valentim, Mariz e Barros, travessa Araujo, rua Haddock Lobo, S. Francisco Xavier, praça Saenz Pena, ruas Major Avila, Conde de Bomfim, Uruguay, não escaparam ás enchentes. Em todos estes logares o transito de bondes ficou interrompido. As carroças, automoveis, corriam activamente, no afam de transportar os "naufragos". De quando em quando um automovel parado no meio da correnteza, devido a algum accidente.

NA CENTRAL DO BRASIL

A' tarde, os salões, a "gare" e as plataformas da Central do Brasil estavam intransitaveis. A agua da chuva que caia copiosamente por todos os buracos do telhado e entravam pelas portas, alagava essas dependencias, sendo necessario que uma grande turma de trabalhadores armados de vassouras e latas, lhe désse escoamento, afim de ficar livre o transito aos passageiros que demandavam os suburbios e a cidade.

O pateo da estação Central esteve tambem por largo tempo inundado, sem passagem para as diversas repartições estabelecidas dentro do mesmo.

O trafego da linha de Mangaratiba, da Central do Brasil, que devia ser reaberto hoje, não o foi, devido ás chuvas e enchentes.

As chuvas virão forçosamente demorar o restabelecimento dessa linha.

Em Santa Thereza, com as chuvas, ruiram algumas barreiras, difficultando, um pouco, o transito em varias ruas. Não constava, porém, nenhum accidente.

UM BARRACÃO DESABA

A' rua Maria José n. 71 existia um barracão, onde residia em companhia de seis filhinhos Ricarda Maria de Campos. Com as chuvas o barracão, desde cedo, ameaçava ruir, tendo os moradores se recolhido á casa de um visinho. Mais tarde o barracão veiu completamente abaixo.

# Um dos chefes da revolução do Espirito Santo vem ao Rio e faz declarações

Chegou hontem de Victoria o Sr. Manoel Francisco Maciel, que foi um dos chefes contratados da revolução "manquée" do Espirito Santo. O Sr. Maciel foi negociante muito tempo em Nictheroy, foi funccionario de categoria da Leopoldina, foi funccionario dos Correios do Estado do Rio e negociou tambem em Itabapoana, e assim, relacionado em todo o Espirito Santo, tomando sempre grande interesse pelos seus acontecimentos, manifestou-se sempre abertamente.

Por isso, foi escolhido para desempenhar importante papel nos projectos a serem executados para derrocar a situação politica daquelle Estado.

E' o proprio Sr. Maciel que conta isso, accrescentando, porém, que, embora tivesse seguido para Victoria, por combinações com João Boriche, outro chefe, tomando o encargo de dirigir a acção contra certos pontos, assim como o suborno a amigos seus da policia, uma vez lá chegado, percebendo que a população estava com o governo estadual, revoltou-se contra os que o queriam explorar e tratou, então, de obstar o plano, que ia ensanguentar aquella terra.

Ouvira o Sr. Maciel dizer, que as suas declarações, descortinando o plano machiavelico, tinham sido feitas lá, em Victoria, sob coacção, e por isso apressava-se em declarar á imprensa do Rio, que confirmava o seu depoimento prestado no inquerito, isto é, estava prompto a assumir a responsabilidade do que narrara em Victoria, expondo os planos da revolução, pois fôra encarregado de papel bem saliente nella.

—E como conseguiu maior derramamento de sangue?

—No segundo dia lá chegado, procurei o tenente Gastão Franco Americano e confessei a minha situação, e contei-lhe diversos dos planos horriveis que deviam ser executados de surpresa. Foi assim que os golpes foram aparados, inclusive o assalto ao palacio do governador, na celebre noite da luz electrica ser cortada.

A corrente devia ser cortada numa ilha intermediaria, mas por aviso meu, o governo mandou uma lancha guardal-a. Foi assim cortada em Argolas, por meio de bombas de dynamite em dous postes. Mas já avisado, o governo havia dado providencias acertadas. Foi tambem por aviso meu, que se soube ter chegado a Argolas, uma irmã de caridade, com diversas malas, que outra cousa não era sinão um encarregado com muitas armas, por signal que foram para a redacção do jornal "A Tarde".

As phrases arranjadas para se reconhecerem os revolucionarios, deram-me sempre a peor impressão, vindo á idéa cousas de bruxaria. O "Santo", em certo dia, foi este, por exemplo— "comi cajú". E a "Senha" — "arrotei cajú".

—E por conta de quem o senhor foi revolucionario?

—Já disse que por ser chamado por Boriche que agia por conta do senador João Luiz.

—E agora?

—Agora, não senhor. Desde o segundo dia, que, em Victoria, observei as cousas e abandonei os revoltosos, passando-me para os governistas, e assim, para a massa popular.



## Morre em Buenos Aires um antigo politico brasileiro

MONTEVIDE'O, 17 (A. A.) — Falleceu nesta capital o Dr. José Francisco Diana, natural do Rio Grande do Sul, personalidade de destaque no tempo do imperio brasileiro, que occupou a pasta das Relações Exteriores, no gabinete Ouro Preto, e que, desde a queda do Sr. D. Pedro II fôra votado ao ostracismo.

N. da R. — O Dr. José Francisco Diana, ao contrario do que diz o telegramma acima, não foi atirado ao ostracismo pela Republica. O saudoso ex-ministro do imperio, desde que este caiu, retirou-se á vida privada. E, até o momento em que a molestia que o victimou o prendeu ao leito, toda a sua actividade elle a empregou na gerencia de suas propriedades agricolas e de criação no Rio Grande e no Uruguay. O Dr. José Francisco Diana, ex-ministro da Agricultura, dirigiu a pasta do Exterior quando estalou o movimento implantador do regimen que ora nos governa, abandonando-a precisamente no momento em que os seus collegas de gabinete se reuniam para combinar uma acção contra a revolta victoriosa de 1889.



## As turfeiras de Bom Jardim

### Foi coberto o emprestimo

Apezar do temporal de hoje, interrompendo o trafego dos bondes e o transito de quasi toda a cidade, foi á hora marcada, aberta a subscripção para o emprestimo de quinhentos contos da empresa que vae explorar as turfeiras interminaveis de Bom Jardim, no escriptorio do corretor Simonsen. O emprestimo foi totalmente coberto.



## A frutuosa viagem do "Campista"

Os Srs. Antonio dos Santos Marnoto e Pedro de Moraes, pilotos do vapor "Campista", de cuja viagem de Genova a Buenos Aires, hontem demos noticia, vieram hoje a esta redacção declarar que não houve, absolutamente, accidente algum a bordo desse vapor, nem tão pouco o seu immediato tentara insubordinar a tripolação. Apenas, declararam-nos, devido aos máos tratos recebidos a bordo, o pessoal se collocara ao lado daquelle official, quando o ameaçou o seu commandante de deixal-o em terra.



A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

# Novas noticias da guerra

## EM TORNO DE VERDUN

*Confirmam-se os progressos dos francezes em Mort-Homme — Em ambas as margens do Mosa, duellos de artilharia—Um assalto allemão repellido*

PARIS, 17 (A NOITE) — Os communicados allemães confessam que os francezes tomaram quasi um kilometro de trincheiras em Mort-Homme, sendo contra-atacados.

Não dizem, porém, os resultados desses contra-ataques, que foram completamente inuteis.

PARIS, 17 (Havas) (Official) — Durante a jornada, a artilharia esteve em actividade intermittente nas duas margens do Mosa, não se tendo registado nenhuma acção de infantaria.

Confirma-se que o ataque realisado hontem pelas nossas tropas contra as vertentes ao sul de Mort-Homme, nos garantiu a posse de um kilometro approximadamente de trincheiras inimigas. Os allemães fizeram varias tentativas para recuperar o terreno perdido, mas todos os seus esforços foram inutilisados por completo. O numero de prisioneiros que fizemos ahi excede de duzenos, entre os quaes seis officiaes.

No resto da linha de batalha não se deu nenhum acontecimento de importancia.

PARIS, 17 (A NOITE) — Os allemães, desesperados com o fracasso dos seus ultimos ataques ás nossas posições de Mort-Homme e Thiaumont, em que soffreram baixas avultadas, deixando em poder dos francezes mais de 300 prisioneiros, recomeçaram o seu formidavel bombardeio ao sul do bosque de Caillette. Ahi, após uma preparação de artilharia, a infantaria allemã tentou um assalto ás nossas posições, mas foi varrida a metralha.

## NOS BALKANS

*As tropas gregas retiram-se de Salonica — As operações na região do Vardar e de Doiran — Os bulgaros invadem uma aldeia grega*

PARIS, 17 (A NOITE) — Noticias aqui recebidas de Salonica dizem que, devido á decretação da lei marcial naquella cidade, as tropas gregas que ali se achavam estão sendo removidas para Volo.

Essas mesmas noticias confirmam que os bulgaros retiraram a maioria das suas tropas da linha de frente de Salonica e as enviaram para a fronteira da Rumania.

PARIS, 17 (Havas) — Resumo das operações do exercito do oriente durante a primeira quinzena do corrente mez:

"Na região de Vardar e do lago de Doiran, as duas artilharias estiveram muito activas. O bombardeio attingiu grande violencia nos dias 8, 10 e 15, mas não foi tentada nenhuma acção importante de infantaria.

Na zona montanhosa, a óeste de Vardar, houve alguns encontros de patrulhas.

Os bulgaros entrincheiraram-se a toda pressa na região do forte de Rupel, sobre o Vruma, não tentando nenhum avanço.

Os aviadores inimigos estiveram inactivos. Os nossos bombardearam os acantonamentos de Petrio, Gievgeli, Istip, Wadovitza, do forte de Rupel e de Strumitza.

O estado de sitio proclamado em Salonica a 3 do corrente não provocou o menor incidente."

LONDRES, 17 (A. A.) — Dizem de Salonica que numerosos "comitadjes" bulgaros invadiram uma aldeia grega, cujos habitantes resistiram, travando combate com os invasores.

## NA FRENTE ITALO-AUSTRIACA

*Enfraquecem dia á dia os ataques dos austriacos — Da linha de frente são retiradas tropas para resistir aos russos*

PARIS, 17 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"O ultimo communicado recebido do alto commando diz que os italianos consolidaram as suas posições entre o Adige e Brenta e que os ataques do inimigo enfraquecem dia a dia.

Uma tentativa de assalto ás posições italianas em Serravalle e Conizugna foi facilmente rechassada.

Os austriacos estão retirando forças da linha italo-austriaca para envial-as para a frente austro-russa."

## NOTICIAS OFFICIAES

*O que diz o communicado austro-hungaro*

"O estado-maior autro-hungaro communica em data de 15 de junho:

Ao sul de Bojan e ao norte de Czernowitz rechassámos varios ataques dos russos. Rio acima de Czernowitz a nossa artilharia frustrou uma tentativa inimiga de cruzar o Pruth.

Entre o Dniester e Pruth, nada de importante. O adversario acha-se a oeste da linha Horodenka-Sniatyn.

Travou-se uma luta muito violenta nas proximidades de Wieniewczyk. Nesse ponto e a noroeste de Rydoml e de Wiszniewiec, rechassámos todos os ataques dos russos.

Na região a oeste e ao sul de Luzk, a situação mantem-se inalterada. Nas proximidades de Lokaczi houve um encontro de cavallaria desmontada.

Entre a estrada de ferro Rowno-Kowel e Kolki, o inimigo tentou em varios pontos abrir passagem para o sector entre os rios Styr e Stochod, empregando divisões frescas. Foi, porém, rechassado em toda a parte, com gravissimas perdas.

Os italianos iniciaram hontem de tarde violento fogo de artilharia e de lança-minas contra as nossas posições no planalto de Doberdo e na cabeça de ponte de Gorizia, emprehendendo depois ataques de infantaria contra a parte meridional desse planalto. Repellimos o inimigo, com excepção de alguns pontos, onde a luta continua.

Entre Peutelstein e Schluderbach os italianos tentaram avançar, com esforços que foram infrutiferos. Os nossos aviadores bombardearam as estações ferro-viarias de Verona e Padua.

## A GUERRA NO MAR

*Um destroyer inglez a pique*

LONDRES, 17 (Havas) (Official) — O contra-torpedeiro "Eden" foi a pique na Mancha em consequencia de uma collisão, durante a noite passada. Uns trinta homens da tripolação conseguiram salvar-se; faltam tres officiaes.



## O DIA MONETARIO

A situação do mercado cambial ainda hoje foi de pequena monta. Os bancos, como hontem, abriram sacando a 12 1|4 e 12 9|32 d. e depois caiu a 12 9|32 e assim fechou. As letras do Thesouro de maio eram offerecidas com o rebate de 6 3|4 °|°, com pequenos negocios a 8 °|° de abatimento. Não houve negocios em esterlinos. Em Bolsa houve poucos negocios, salientando-se, porém, as acções das Minas de S. Jeronymo, a 26$500 e 26$, e das Docas da Bahia, a 27$000.

# O "Planeta" estará perdido?

## BUSCAS INFRUTIFERAS

Em nossa "Ultima hora" de hontem noticiámos o desastre do vapor "Planeta" e demos curso á informação que nos deram, avisando que elle tinha sido soccorrido pelo "Urano". Tal, porém, não acontecera. O "Urano", ao entrar ás 12 horas, scientificara de que não encontrara na sua rota o "Planeta" e que avisado pelo "Tamoyo", do accidente, nada pudera fazer, por não ter agua sufficiente a bordo.

O "Tamoyo", apezar de encontrar forte mar pela prôa e vento, andou a cruzar os mares, sem no entanto ter encontrado o pequeno navio brasileiro.

A' tarde teve informações a capitania do porto de que o "Planeta" andava sem governo fóra da barra, estando em perigo a sua tripolação. Sabedora de tal, a firma Pacheco de Aguiar, proprietaria do pequeno navio brasileiro, fizera sair o "Urano", que foi ver si encontrava o "Planeta".

O pequeno navio brasileiro é tripolado por 32 homens, commandado pelo capitão Manoel José Padrão, tendo como immediato o Sr. A. Velloso e como primeiro machinista o Sr. Saturnino José dos Santos.

As estações da Babylonia e do Castello não as signalavam a presença do pequeno vapor. A capitania do porto mandou apromptar um dos seus rebocadores, afim de, no caso de soccorro, attender ao "Planeta" ou ao "Urano".



## Em que estado se acha a nossa marinha mercante

A commissão especial de marinha mercante da Camara dos Deputados, por seu presidente, pediu ao governo, por intermedio do Ministerio da Viação, as seguintes informações:

"I, Relação das companhias de navegação maritima e fluvial nacionaes, com indicação do numero de navios a vela e a vapor, embarcações, lanchas, pontões e saveiros, e dos estaleiros, diques, officinas, depositos, armazens, portos, caes, que possuem ou explorem por aluguel, fretamento ou arrendamento;

II, Relação das companhias de navegação que servem os portos nacionaes, com indicação do numero de navios empregados durante o primeiro semestre de 1916 no trafego do Brasil;

III, Relação dos navios fretados em serviço das companhias de navegação nacionaes durante o primeiro semestre de 1916;

IV, Relação dos navios nacionaes vendidos ou fretados ao estrangeiro."



## O CAFE

As noticias de alta de 10 a 12 pontos, no fechamento da Bolsa de Nova York, trouxeram ao nosso mercado de café accentuada alta de 200 réis por arroba, de hontem para hoje. O preço anterior era de 9$500, passando assim a ser de 9$700, e mantendo-se firme até ao fechamento. Pela manhã venderam-se 701 saccas e no correr do dia mais 937, ao preço de 9$700. Hontem entraram 4.407 saccas, embarcaram 7.117 e o *stock* ficou reduzido a 225.422 saccas.



## Uma patifaria furada

### QUERIAM FAZER PASSAR ALHOS POR BUGALHOS

O Sr. inspector da Alfandega recebera no começo do corrente mez uma denuncia de que um individuo de nome Oscar Lopes, socio de uma fabrica de estamparia estabelecida em São Christovão, e que gira sob a firma Ignacio Fonseca & C., tinha despachado varias partidas de papel, como para impressão de jornaes da taxa de 10 réis, e que esse papel se destinava a estamparia, isto é, á classe da taxa de 100 réis por kilo. De posse da denuncia a inspectoria ordenou ao chefe da primeira secção que entrasse a pesquizar os despachos feitos em nome de Oscar Lopes. Eis que no dia 8 do corrente Oscar Lopes fez entrar uma petição na Alfandega para que fosse submettida á commissão de tarifas a classificação de 185 bobinas de papel, vindas pelo vapor "Pedro Christophersen", da marca triangulo 266 H. B., e ao mesmo tempo pedia o despacho de accordo com a decisão numero 721, de dezembro de 1915, que manda cobrar a taxa de 10 réis ao papel commum de impressão de jornaes.

O conferente Miranda Reis fez ver á inspectoria que o papel submettido a despacho por Oscar Lopes era "consideravelmente espesso" e pedia que o mesmo fosse classificado como proprio para estamparia.

No dia 10 a inspectoria concordou com tal alvitre do conferente Miranda Reis. Eis que hoje appareceu um novo personagem, com um novo requerimento, pedindo pelo despacho 4.822 o desembaraço do alludido papel, vendido a 13 por Oscar Lopes e consignando a taxa de 10 réis por kilo, por ser para a impressão de jornal!

O Sr. inspector, porém, frustrou a nova tentativa, remettendo o despacho alludido ao conferente Soares do Lago, para que cobrasse a taxa de 100 réis em dobro pelo papel para estamparia.



## A Leopoldina não quer pagar uma conta na integra á Alfandega

### E a sua idoneidade será cassada

Tendo sido notificado ao Sr. inspector da Alfandega que a Leopoldina Railway procurava fugir ao pagamento de 63:598$100 devidos por aquella empresa á Fazenda Nacional, este ordenou a intimação da referida companhia para entrar para os cofres aduaneiros, dentro do praso de oito dias, com aquella quantia, sob pena de ser feita a cobrança executiva e cassada a idoneidade que a mesma empresa gosa na Alfandega.

# E' fantastico!

## Uma nota do Ministerio da Guerra

E' FANTASTICO! — foi esse o titulo que demos a uma nossa reportagem, publicada ha tres dias e documentada com a reproducção de duas photographias tiradas "in loco", sobre um forte abandonado na Corôa Grande, em Mangaratiba, na qual reprovámos a impassibilidade de quem competente, que deixa ao abandono os restos embora de uma nossa fortaleza, justamente no momento actual de aguda crise financeira e quando se tenta interessar o publico com a nossa defesa militar. Pois, mais FANTASTICO é, sem duvida, e por todos os motivos, o que se vae ler abaixo — uma nota que a proposito daquella reportagem nos forneceu hoje o proprio Ministerio da Guerra. Eil-a, a nota:

"Um vespertino desta capital publicou ante-hontem uma reportagem sobre um forte abandonado, onde os canhões dormem á disposição dos ladrões, declarando valer a pena dar grande destaque ao facto porque se tenta interessar o publico com a nossa defesa militar.

Trata-se do velho forte de Itaguahy, sobre o qual escrevia, numa memoria publicada em 1881, o tenente-coronel do corpo de engenharia Augusto Fausto de Souza:

"No logar chamado Corôa Grande, no unico caminho que, pela costa sul, desde Mangaratiba, seguia para a villa de Itaguahy, construiu-se um forte composto de uma tenalha e duas baterias a cavalleiro della, montando tudo seis canhões, que batiam completamente a estrada, a praia e o mar visinho. Na foz do rio construiu-se em 1812 uma trincheira, com quatro canhões, e no interior da villa duas obras semelhantes, o que tudo, por falta de conservação, é provavel que tenha desapparecido."

Eis, pois, a que se reduz a descoberta do vespertino: um forte que ha 35 annos passados já estava em ruinas."



## Palavras de um senador que "causam surpresa"

PORTO ALEGRE, 17 (A NOITE) — Causaram aqui surpresa as declarações feitas a A NOITE pelo senador Soares dos Santos, dizendo que o Dr. Borges de Medeiros vae aconselhar ao Estado e aos municipios a fazerem os sacrificios dos novos impostos, emquanto a "A Federação", que representa o pensamento do Dr. Borges de Medeiros, publicou um longo artigo no dia 12 do corrente, sob o titulo — "Reconstrucção financeira" — no qual diz que, com sobriedade e severidade nas despesas, ficaremos livres dos "deficits", e termina, textualmente: "Cortar implacavelmente nas despesas desnecessarias, quaesquer que sejam e que excedam a capacidade de nossas rendas, sem lançar novos impostos para a confecção do orçamento da receita, é o remedio mais possivel, mais directo, mais simples, mais rapido e indispensavel á nossa reconstrucção financeira".

## O desastre de S. Gonçalo

### Apparecem dous cadaveres

Appareceram hoje boiando nas proximidades de S. Gonçalo os cadaveres de dous estivadores, victimas do desastre occorrido hontem á noite, onde pereceram cinco homens. Os cadaveres dos apparecidos hoje foram reconhecidos como sendo de Francisco Pristo e Francisco de Oliveira.

Após a autopsia, realisada no necroterio de S. Gonçalo, foram os dous infelizes homens de estiva enterrados no cemiterio de Maruhy.

## O commercio de Bemfica vae fazer reclamações

JUIZ DE FO'RA, 17 (A NOITE) — Devido á proxima construcção do matadouro frigorifico de Bemfica, estão bem valorisados os terrenos, reinando grande animação no meio dos proprietarios locaes. O commercio de Bemfica está, entretanto, prejudicado pela suppressão de trens de pequeno percurso na Central, tendo elle reclamado, em vão, contra isso, do Dr. Arrojado Lisboa. A Associação Commercial vae dirigir-se, directamente, ao Sr. ministro da Viação e tambem ao Sr. presidente da Republica, pedindo-lhes o restabelecimento dos referidos trens.



## O Sr. Calogeras

JUIZ DE FO'RA, 17 (A NOITE) — O Dr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda, foi recebido festivamente em Caethé, devendo dali regressar na proxima segunda-feira.

BELLO HORIZONTE, 17 (A. A.) — O Dr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda, chegou de Caethé a esta capital ás 10 horas, em trem especial, sendo recebido na estação da estrada de ferro, pelos membros do governo estadual e grande numero de outras pessoas gradas.

## As festas da Bellas-Artes

Do programma dos festejos com que a Congregação da Escola de Bellas Artes commemorará o primeiro centenario da fundação do ensino artistico no Brasil consta uma exposição geral de Bellas Artes, que se inaugurará a 12 de agosto vindouro.

A commissão directora desse certamen já está recebendo trabalhos para as varias secções de architectura, esculptura, pintura, gravura e artes applicadas, para o que ha uma pessoa especialmente incumbida, bem como de dar as informações aos interessados, na Escola de Bellas Artes.

Por intermedio do nosso collega e caricaturista Raul Pederneiras, a commissão acaba de receber de S. Paulo, da Sra. D. Amelia S. de Oliveira, discipula do professor William Zadig, sete trabalhos de esculptura.

## Os defraudadores do fisco

### Uma firma condemnada a pagar oitenta e tantos contos

RECIFE, 17 (A. A.) — O inspector da Alfandega condemnou a firma Gonçalves Pereira & C., fabricantes de bebidas, estabelecida nesta capital, no pagamento de réis 81:271$, por sonegação de productos ao pagamento do imposto de consumo.



## As officinas da Central em Minas

BELLO HORIZONTE, 17 (A. A.) — A directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil incumbiu uma commissão de engenheiros de examinar os terrenos offerecidos gratuitamente, pelo Dr. Agenor Paiva para serem nelles installadas as officinas da referida estrada de ferro.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

# ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

## As "andorinhas do contrabando"

### A Associação Commercial vae patrocinar a causa do commercio legal

Na sessão semanal da Associação Commercial, que se realisou hoje, á tarde, foi assumpto largamente discutido o caso das "andorinhas do contrabando", reportagem que desenvolvemos ha dias, acerca da transformação dos quartos de hoteis em casas commerciaes dos "commis voyageurs".

A reunião a que alludimos, apezar da chuva copiosa que desencadeou durante todo o dia, teve regular concorrencia.

Discutida a primeira parte, a que se referia ao assumpto acima, o Dr. Pereira Lima expoz aos presentes as razões por que a Associação apoiava a causa que lhe era affecta, considerando-a mesmo muito sympathica, e, assim sendo, nomeava uma commissão composta de dous directores, os Srs. Dr. Cornelio Jardim e commendador Pereira de Souza, da casa Sucena, e de tres representantes da classe interessada, os Srs. Miguel do Nascimento (casa Nascimento), M. A. Tavares Ferreira (Palais Royal) e A. Dias Leite (Costa Pacheco & C.), commissão que teria a incumbencia de estudar meticulosamente o assumpto, aventando todos os meios pelos quaes deveria a Associação agir em defesa dos interesses discutidos no momento.

Pediu, então, a palavra o Sr. Tavares Ferreira para expor á assembléa algumas informações que julgava precisas, sendo-lhe concedida. Declarou, então, que, entrementes á agitação presente, precisava lembrar primordialmente que o que se observa de abuso, respeito ao caso, era accrescido pela inobservancia de uma lei municipal que regula o assumpto dos "commis voyageurs", lei jamais cumprida. Lembra ainda o orador que foi sob os seus auspicios e de outros collegas que conseguiu do intendente Leite Ribeiro aquelle decreto municipal, lembrando, pois, que se estudasse agora quaes os effeitos que o mesmo póde ainda produzir para que seja executada a dita lei.

O Dr. Pereira Lima observou á commissão nomeada o estudo da allegação do Sr. Tavares Ferreira.

Pediu, em seguida, a palvra, o Sr. Miguel do Nascimento, que se propunha encaminhar a questão tomando por base quatro pontos que, convenientemente estudos dirimiam por completo a questão.

Esses quatro pontos, em resumo, são assim constituidos:

1.º Ao governo seria lembrado um meio directo para fechar a porta aos contrabandos passados como bagagem, desde que fosse isentada de direitos essa mesma bagagem na seguinte proporção:

Para a primeira classe, isenção das taxas até 1:200$; segunda classe, 800$, e terceira, 400$; isto é, toda bagagem cujos direitos excedessem das importancias acima, seriam convenientemente taxadas pelas tarifas aduaneiras pagando os respectivos direitos.

Esse capitulo, continuou o orador, fecharia por completo a porta ao contrabando das bagagens.

2.º Creação de uma lei municipal prohibindo o commercio em hoteis, pensões, etc., por isso que sendo um hotel um estabelecimento de commercio e pagando os impostos que lhe são tributados, não póde, "ipso-facto", admittir a hypothese de sub-estabelecimentos de commercio, isentos de todos os impostos, como são as "feiras" dos "commis voyageurs".

3.º Regular o imposto de industria e profissão, bem assim os de porta aberta (vitrines, taboletas, etc.), para os escriptorios das agencias dos grandes armazens do estrangeiro, equiparando-os, em tributação, aos estabelecimentos do commercio local.

4.º Regulando a situação dos "colis-postaux", que influem directamente no assumpto, por isso que, como está na Convenção Postal, Lisboa tem se tornado o escoadouro do commercio por encommenda, de outros paizes, encommendas essas que seriam tributadas na Alfandega caso viesem directamente.

As observações do Sr. Nascimento foram juntamente encaminhadas á commissão nomeada para tratar do assumpto.

A segunda parte da reunião foi discutida pelo Sr. Francisco Leal, que fez a apologia do nosso carvão mineral, secundando assim a nobre campanha que a respeito se vem fazendo por intermedio do Club de Engenharia.

O Sr. Leal declarou ter offerecido á Cantareira tres toneladas de carvão das minas de S. Jeronymo, para experiencias, nas suas barbas e que aquella companhia, acceitando a offerta, noticiara por officio que a experiencia seria feita na proxima segunda-feira, com a lancha "Commandante Lage".

Foram discutidos outros assumptos referentes á proposta orçamentaria do governo e que dizem respeito aos interesses geraes do commercio.

## Nem que chova

Communica-nos o Sr. secretario da Federação do Remo que, amanhã, mesmo continuando o máo tempo, se realisarão as annunciadas regatas.

## Conferencias ministeriaes no Cattete

Conferenciaram hoje á tarde com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministro da Justiça e da Viação.

## Nictheroy tambem debaixo d'agua

### O trafego de diversas linhas de bondes da Cantareira paralysado

CHACARAS INUNDADAS

Abundante chuva caiu tambem hoje em Nictheroy, inundando a parte baixa da cidade e respectivos arrabaldes.

A Companhia Cantareira, devido á enxurrada, teve o trafego paralysado nas linhas de S. Gonçalo, Viradouro e Circular.

Os rios que cortam as principaes chacaras dos bairros transbordaram de tal modo que as aguas attingiram a mais de um metro. Diversas casas commerciaes dos arrabaldes soffreram bastante com a chuva.

O aguaceiro, que começou a cair ás 4 só cessou ás 7 horas, recomeçando ás 8 1|2 e fazendo-se sentir durante todo o dia.

O Dr. Octavio Carneiro, prefeito municipal, logo que teve conhecimento de que a parte baixa da cidade havia sido invadida pelas aguas, tomou as necessarias providencias para que os pedidos de soccorro fossem attendidos.

Na rua da Soledade as aguas elevaram-se a um metro, fazendo os moradores sair de suas casas.

Tambem nas ruas Engenhoca e General Castrioto a enxurrada cobriu o leito da via publica.

O capitão Alberto de Souza Ribeiro, proprietario e negociante em S. Lourenço, em vista das aguas invadirem as casas da rua Soledade, poz á disposição dos moradores não só a sua residencia, como tambem o seu estabelecimento commercial e o grande edificio da Ponte de Pedra, onde funccionou a succursal da Cooperativa Fiat-Lux.

Todas as hortas situadas nos arrabaldes ficaram completamente inundadas, pondo os moradores sem abrigo.

Na rua General Castrioto desabou uma grande muralha do predio onde reside o Sr. José Gonçalves Euphrasio.

O trafego de bondes de Neves e S. Gonçalo ficou interrompido.

## A GUERRA

### Marinheiros do "Koning von Sachsen" contam como os russos atacaram os navios allemães

LONDRES, 17 (A NOITE) — Os marinheiros salvos do naufragio do cruzador-auxiliar allemão "Koning von Sachsen", mettido a pique pelos russos, acham-se em tratamento no hospital de Norkoping, na Suecia, onde um jornalista foi tomar as suas impressões.

Declararam elles que uma esquadrilha russa surprehendeu á meia noite, atacando primeiramente os navios cargueiros, dos quaes 12 foram logo ao fundo, e em seguida fazendo fogo contra o "Koning von Sachsen" e o cruzador "Berzmann", sendo este attingido por uma granada russas, que lhe produziu incendio e em seguida torpedeado, indo a pique após uma horrenda explosão. Um barco de pesca salvou o commandante do "Berzmann" e varios tripulantes, mas a maioria destes pereceu no sinistro.

### Como os russos cortaram as tropas austriacas

LONDRES, 17 (A NOITE) — Chegam de Petrogrado pormenores sobre a manobra das tropas russas que separou as austriacas das allemãs: as forças do czar, que occupam toda a linha do Strypa, introduziram-se em fórma de cunha na linha inimiga da Volhynia, numa extensão de quarenta milhas por sessenta e cinco de profundidade, ameaçando Kovel, emquanto ao sul do Dniester outra cunha de trinta e cinco milhas de extensão por trinta e oito de profundidade isolava as tropas inimigas da Bukovina.

### O contrabando de guerra em malas postaes

LONDRES, 17 (A NOITE) — Os navios inglezes detiveram o vapor norueguez "Kristianiafjord" e apprehenderam 605 malas de correspondencias destinadas á Allemanha, via Hollanda. Entre essa correspondencia foi encontrada grande quantidade de contrabando de guerra.

Tambem as malas conduzidas pelos vapores hollandezes "Ophio" e "Kawi" foram apprehendidas pelos navios inglezes e vão ser examinadas.

### Um porto da Asia Menor bombardeado pelos inglezes

LONDRES, 17 (A NOITE) — Uma esquadrilha ingleza bombardeou o porto de Klemea-Skroia, na Asia Menor.

Os turcos, receando um desembarque de tropas alliadas em Smyrna, têm reforçado constantemente a guarnição daquella cidade.

### Os alliados vão obrigar o governo grego a se definir

PARIS, 17 (Havas) — O "Matin" noticia que o presidente do conselho da Grecia, Sr. Skouloudis, enviou instrucções confidenciaes aos officiaes e funccionarios de Estado recommendando-lhes a adopção de varias medidas tendentes a contrabalançar o effeito causado pela desmobilisação.

Os alliados, segundo o mesmo jornal, vão apresentar brevemente ao governo grego uma lista de reclamações redigidas em taes termos que o rei Constantino não mais poderá illudir a boa fé das potencias da "entente".

### O Sr. Carcano no novo gabinete italiano

ROMA, 17 (Havas) — Os jornaes da manhã asseguravam que o Sr. Carcano tinha recusado a pasta do Thesouro que o Sr. Boselli lhe havia offerecido. "O "Giornale d'Italia" annuncia que o rei recebeu o Sr. Carcano e persuadiu-o a acceitar aquelle offerecimento. Assim, accrescenta o referido jornal, o ministerio deverá estar definitivamente constituido ainda esta noite.

### Um successo dos francezes nos Vosges

PARIS, 17 (Havas) (Official) — A leste de Thann, nos Vosges, um destacamento de infantaria franceza penetrou na primeira e segunda linhas allemãs e limpou as trincheiras, fazendo varios prisioneiros.

O destacamento regressou sem ter soffrido nenhuma perda.

### Communicado allemão

O quartel-general allemão communica em data de 16 de junho:

"Frente oeste — A' esquerda do Mosa os francezes atacaram com grandes effectivos a encosta meridional da altura de Mort-Homme, conseguindo passageiro ganho de algum terreno. Logo em seguida foram dali expulsos num breve contra-ataque, deixando-nos oito officiaes e 238 homens prisioneiros. Tarde avançada pronunciaram novos ataques, os quaes resultaram infrutiferos, assim como as investidas contra as nossas posições a léste e oeste da encosta. O inimigo soffreu nessas acções graves perdas.

Na margem direita do rio houve apenas grande actividade por parte da artilharia e um ataque sem importancia ao triangulo de Thiaumont, que nos foi favoravel.

Frente léste — O exercito do conde Bothmer repelliu os russos que voltaram novamente a atacar hontem ao norte de Prsevloba, fazendo-lhes 400 prisioneiros."

## A nova Exposição de Frutas

### A reunião desta tarde

Mais uma vez se reuniu a commissão encarregada da 2ª Grande Exposição de Frutas, Legumes e Hortaliças.

Na reunião de hoje, em que tomaram parte os Srs. Drs. Candido Mendes, Alcides de Miranda, Figueira de Mello, Vieira Souto e Carlos Botelho, ex-secretario de Agricultura do Estado de S. Paulo, foram estudados varios pedidos de terreno para construcção de ligeiros e elegantes pavilhões, por conta dos proprios expositores.

Além disso o Sr. secretario geral, Dr. Candido Mendes, levou ao conhecimento de seus collegas o resultado satisfatorio obtido com uma conferencia que teve com o Sr. Servulo Dourado, director do Lloyd.

Disse S. S. que o Lloyd, por intermedio de seu director, resolvera telegraphar a todas as agencias dos Estados transmittindo ordens afim de que sejam embarcadas, gratuitamente, em todos os portos, as frutas, hortaliças e legumes destinados ao grande certamen.

## O "Planeta"

Até á ultima hora nenhuma communicação havia, na policia maritima, sobre o vapor "Planeta", que se acha fora da barra com a helice partida. O "Urano", que seguiu a prestar soccorros áquelle vapor, tambem nenhuma noticia mandara para terra.

## As ossadas mysteriosas

As ossadas que os trabalhadores da Prefeitura encontraram enterradas a beira-mar, na avenida Meridional, no Leblon, ainda não foram entregues á policia. Os trabalhadores, supersticiosas, trataram de as enterrar no mesmo logar.

Amanhã é que a Directoria de Obras vae officiar á policia, communicando-lhe o caso.

Que será?

## As chuvas incessantes

*A rua da Relação, em frente ao palacio da policia, como esteve hoje durante quasi todo o dia*

O ASPECTO DO MAR

O mar não vae bem. Desde a praia da Saudade ao Caju' tem uma côr de barro. De maneira que os nossos banhistas vão ficar, por uns tres dias, impossibilitados de gosar as delicias de um banho de mar.

Lá fora, no Leblon, Ipanema, Copacabana e Leme, o mar estava seriamente zangado, lambendo furiosamente o asphalto da Avenida Atlantica. Cá dentro, de Botafogo á Lapa, havia um principio de resaca, ameaçando o caes elegante, que mais de uma vez tem sido impiedosamente sacrificado.

NAUFRAGIOS DE... AUTOMOVEIS

Os automoveis, que com os dias de chuvas fazem a sua festa, entraram hoje resolutamente na lida, não tendo "mãos a medir". Com o augmento do volume das aguas, porém, e com as fortes correntezas estabelecidas, muitos delles... naufragaram.

E era de ver como se tornava preciso o soccorro das carroças a burros, dos Bombeiros, para os sacarem da caudal.

UMA MULHER IA PERECENDO AFOGADA

Gabriella Reis, residente á rua Barcellos n. 17, em São Christovão, impressionada com a agua que rapidamente invadia a sua morada, subindo a certa altura, foi acommettida de um ataque, caindo ao solo. Já estava prestes a perecer, carregada pela enxurrada, quando as praças dos bombeiros ns. 508 e 430, destacadas na estação de São Christovão, a salvaram, conduzindo-a para o quartel, onde um medico da Assistencia a foi soccorrer.

A LIMPEZA PUBLICA EM ACÇÃO — A MAIOR ENCHENTE

Logo que as aguas começaram a avolumar-se, enchendo as ruas, o coronel Souza e Silva, superintendente da Limpeza Publica, distribuiu turmas de trabalhadores para o serviço de soccorros, dirigindo elle mesmo a acção dos operarios. Em alguns pontos os trabalhos prestados pela Limpeza Publica foram relevantes.

A' tarde tivemos ensejo de falar ao coronel Souza e Silva, que nos declarou ter sido a inundação de hoje maior do que as verificadas ultimamente.

DA LAPA A COPACABANA

A avenida Beira-Mar teve todos os encontros de ruas inundados.

No Cattete até houve navegação de botes a gazolina. Todas as transversaes ás ruas do Cattete, Botafogo, Voluntarios da Patria, S. Clemente, General Polydoro e outras transbordaram e tiveram casas invadidas.

AS PINGUELLAS

Prestaram um serviço e tanto. Eram taboas salvas do incendio que a enxurrada trazia do morro de Santo Antonio e que vinham ter á Avenida, via Sete de Setembro. Os transeuntes serviam-se dessas taboas, fazendo pinguellas, por meios das quaes conseguiam atravessar logares em que a agua attingia a dous palmos. Na Avenida as pinguellas prestaram um serviço ideal.

## Tres habeas-corpus para o Espirito Santo

### E O SUPREMO OS NEGOU TODOS

O Supremo Tribunal Federal julgou hoje tres "habeas-corpus", em grão de recurso, concedidos pelo juiz federal da secção do Estado do Espirito Santo a Mariano Pereira Rodrigues Simões e outros, vereadores e prefeitos de Guarapary, de Santa Leopoldina e de Linhares, tres municipios daquelle Estado.

Esses pacientes diziam-se vereadores e prefeitos das camaras municipaes desses municipios, allegando que o Congresso, a quem recorreram da decisão da junta apuradora, conforme preceitua a lei eleitoral do Estado, os diplomara devidamente. O juiz seccional concedeu a ordem e recorreu para o Supremo.

Do "habeas-corpus" de Guarapary foi relator o Sr. ministro Oliveira Ribeiro. Do de Santa Leopoldina foi relator o Sr. ministro Pedro Lessa, e o Sr. ministro André Cavalcanti do de Linhares.

Contestando os direitos allegados pelos pacientes e os fundamentos do despacho do juiz seccional do Espirito Santo que concedeu "habeas-corpus" áquelles vereadores, os antigos, que ainda se consideravam exercendo taes funcções, porquanto os diplomados não o foram legalmente, declaravam que a lei que regula as eleições no Estado é a de n. 1.008, de 30 de outubro de 1915, que, em seu artigo 19, estabelece que as eleições de vereadores e prefeitos municipaes são feitas juntamente com as do presidente e vice-presidente do Estado e juizes districtaes, no dia 25 de março do anno em que termina o mandato, e por essa razão foram feitas no corrente anno. A apuração dessas eleições, conforme o artigo 121, realisa-se 20 dias depois, funccionando como junta apuradora a Camara Municipal cujo mandato está a findar.

Dispõe o art. 133 que, 30 dias depois de concluida a apuração, essa mesma Camara cujo mandato está expirando procederá ao reconhecimento de poderes dos recem-eleitos, tomando estes posse, perante ainda a Camara antiga, no dia 23 de maio.

Depois dessas considerações apontam os vereadores alludidos, por seu advogado Dr. Astolpho Rezende, que o art. 148, da citada lei, estatue que da validade e nullidade da eleição para vereadores e prefeitos municipaes, e "da apuração" da mesma eleição, haverá recurso para o presidente do Estado, que delle deverá tomar conhecimento, dentro de 20 dias. Esse recurso é interposto perante o juiz de direito da comarca e por este endereçado e remettido debaixo de registo ao presidente do Estado. Esta autoridade póde julgar o recurso ou, por sua vez, devolvel-o ao conhecimento e decisão do Congresso Legislativo (art. 149) que, no primeiro caso só procederá mediante nova apuração feita por dous interventores de sua escolha; no segundo, ao Congresso fica competindo inteiro conhecimento da materia, sendo-lhe facultado annullar a eleição ou a apuração e mandar proceder a nova, provendo provisoriamente á situação de vacancia creada pelo recurso, que tem effeito suspensivo.

Allegam então os citados vereadores que foi o que se verificou na especie ora em discussão.

E, então, contestaram elles que os pacientes estivessem incluidos entre os diplomados pelo Congresso, que foram os que recorreram para elle, não concordando com a apuração feita pela Camara Municipal.

O Congresso diplomou os recorrentes que se serviram de actas fantasticas, dizem, com exclusão dos pacientes.

Estes, por sua vez, declaravam que os diplomas que o Congresso lhes conferiu eram legaes, porque tambem foram recorrentes da apuração da Camara, e as actas de que se serviram eram as verdadeiras.

O Tribunal resolveu, contra os votos dos Srs. ministros Oliveira Ribeiro, Canuto Saraiva e Guimarães Natal, dar provimento ao recurso para reformar a decisão recorrida, negando o "habeas-corpus".

## Processado por ter passado nota falsa, foi absolvido

O Dr. Raul Martins, em sentença de hoje, absolveu, por falta de provas, Domingos Mendes, accusado de haver passado, em 3 de maio ultimo, duas cedulas falsas de 200$ a Augusto Gonçalves.

## Mas é revoltante!

### Populares tiveram que reagir contra uma exploração da Light

A Light não podia soffrer, inteiros, os prejuizos causados pelo temporal de hoje. Por isso, quasi ás 18 horas, quando só trafegava, entre todas as suas linhas de bondes, a que serve aos passageiros do largo de São Francisco ao ponto da Estrada de Ferro, o nédio inspector de serviço naquelle largo resolveu estabelecer como preço da passagem respectiva 200 réis, ao envés de 100 réis. O povo, porém, não esteve pela resolução absurda e exploradora do invencionado inspector, reclamando contra ella, protestando alto, gritando. Mas a policia chegou a tempo de conter o povo, que tambem serenou quando, de novo, a taboleta das passagens, fixada na frente do bonde, annunciava — 100 réis.

## Um deputado estadual diz que a Assembléa o quer alijar

### E pediu "habeas-corpus"...

Ao Supremo Tribunal Federal impetrou uma ordem de "habeas-corpus" o Dr. Armando de Aguiar Cardoso, deputado estadual por Sergipe, sob o seguinte fundamento:

Quando foi dos ultimos cortes que o governo resolveu fazer no funccionalismo publico, crearam-se os quadros dos addidos. E elle, o paciente, funccionario da Inspectoria Federal das Estradas de Ferro, foi declarado addido, como secretario dessa repartição. Ha cerca de alguns mezes, o ministro da Viação o fez reverter ao quadro effectivo, no mesmo cargo.

Acontece que, com surpresa, acaba de receber um telegramma de Sergipe communicando-lhe que a Assembléa estadual foi convocada para reunir-se depois d'amanhã, afim de tratar da instrucção publica.

Mas, o verdadeiro motivo desta convocação, extemporanea, dizia o paciente, não era a discussão do assumpto allegado, pois que a instrucção no Estado de Sergipe tem sido reorganisada innumeras vezes: era tratar de eliminal-o do seu seio, porque ha uma lei estadual que determina que o deputado que acceitar funcção publica, quer federal, quer estadual, remunerada, perderá o direito ao mandato. E, assim, vae reunir-se a Assembléa para lhe applicar tal dispositivo de lei, o que o paciente argue de illegal, porque elle não acceitou, agora, cargo publico remunerado. Apenas reverteu do quadro dos addidos ao dos effectivos.

O relator, Sr. ministro Pedro Lessa, dando seu voto, declarou que negava a ordem pedida, por não ser caso de "habeas-corpus" e mesmo porque não pode o Supremo, por meio de um "habeas-corpus", impedir que a Assembléa do Estado delibere de accôrdo com a lei invocada, o que é de sua exclusiva competencia. A esta assembléa é que cabe verificar si o paciente incidiu ou não na disposição da referida lei.

E o Supremo, unanimemente, decidiu de accôrdo com o voto do relator.

## Dous desastres

### Uma parede desaba apanhando duas pessoas

A's 18 horas, foram pedidos os soccorros da Assistencia para dous desastres.

Um automovel, na avenida do Mangue, colheu uma senhora e duas creanças, que fugiam da enxurrada, maltratando-as.

O seu estado, porém, não inspirava cuidados, tendo as duas creanças sómente excoriações.

A' rua Botafogo n. 57, na estação da Piedade, uma parede, por effeito das chuvas, caiu, soterrando duas mulheres, ali moradoras. Até á hora de encerrarmos a folha, ainda não havia pormenores do desastre, sabendo-se, entretanto, que os ferimentos recebidos pelas victimas eram leves.

## As divergencias entre os nossos «footballers» e o grande campeonato argentino

### Uma importante reunião amanhã

A divergencia entre a Liga Paulista de Football e a Metropolitana, com a grande repercussão internacional de que demos hontem vasta reportagem feita pelo nosso correspondente em Buenos Aires, parece, será amanhã encerrada com a palavra do Sr. ministro do Exterior, que terá que emittir parecer a respeito.

S. Ex. será procurado, em sua residencia, pelos representantes do "football" paulista e carioca, os quaes, depois de exporem as respectivas razões, solicitarão do Sr. ministro do Exterior a exposição dos meios e modos aptos a se chegar a um accôrdo honroso para ambas as partes, e mais honroso ainda para toda uma classe até aqui tão cohesa, chamada a representar com brilho nossa cultura physica no estrangeiro.

E' de se esperar que o Sr. Lauro Muller, que ainda hontem era escolhido como desempatador para os futuros casos de arbitramento luzo-americano, não vá agora naufragar na diplomacia sportiva....

## Santos Dumont no Cattete

Esteve no palacio do Cattete, hoje á tarde, afim de se despedir do Sr. presidente da Republica, por ter de partir para Buenos Aires, onde vae assistir aos festejos de Tucuman, o illustre aeronauta patricio Santos Dumont.

## O assucar para o estrangeiro

### NOVOS NEGOCIOS

Ha muito que a A NOITE noticiou a venda de assucar branco crystal, de Campos, para o Rio da Prata, ou, antes, 100.000 saccos para Montevidéo e outros tantos para Buenos Aires, todos da safra actual. Esse negocio, firmado com diversos usineiros campistas, para exportação, dependia apenas, para sua realisação, da isenção de direitos na Republica Argentina e da fixação da taxa dos direitos cobrados pelo Estado do Rio, e só hontem o Sr. Dr. Nilo Peçanha resolveu conceder a taxação fixa e uniforme de 5 % sobre 30$, por sacco de 60 kilos, na exportação de 200.000 saccos. Essa operação foi, afinal, levada a effeito pelos Srs. Meirelles, Zamith & C., com a maioria dos usineiros campistas. Os embarques do assucar vendido e a entregar de junho a agosto, serão feitos parcelladamente, e para a primeira remessa de 50.000 saccos já está sendo contratada praça em vapor do Lloyd Brasileiro.

A safra de assucar de Campos, ora finda, alcançou 938.000 saccos e a entrante está computada em 1.200.000 saccos e as das safras das regiões nortistas são egualmente calculadas muito superiores á anterior.

Ainda a proposito da exportação de assucar, podemos informar que os compradores de Buenos Aires firmaram hoje, no Recife, a compra de mais 50.000 saccos do typo branco crystal e usina especial.

Devido á grande producção do assucar brasileiro e á concorrencia do assucar de canna, produzido em Cuba e vendido por intermediarios dos Estados Unidos, têm procurado os interessados desse producto entre nós collocal-o no estrangeiro por preço elevado, quando outr'ora a defesa domercado era feita pela exportação da superproducção por baixos preços.

Segundo informações que conseguimos obter, os productores de Campos não poderão exportar na actual safra maior quantidade, devido á concessão do Estado do Rio; mas, naturalmente, os productores de Pernambuco, a seu tempo, terão de exportar um quantitativo de sua safra a iniciar-se em setembro proximo.

## Um contra-pedido sobre os bondes da rua Aguiar

Moradores e proprietarios da rua Aguiar, sabendo que se havia dirigido um officio ao prefeito pedindo para que a Light não fizesse a reconstrucção da sua linha naquella via, mandaram, por sua vez, um abaixo-assignado ao Dr. Sodré, protestando contra esses desejos "de uma diminuta minoria de moradores e zeladores dos interesses da poderosa companhia".

*O ORÇAMENTO DO INTERIOR*

## O Acre vae ser policiado pela Brigada Policial e as prefeituras reduzidas a duas

### CONFERENCIA NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Com o Sr. ministro do Interior conferenciou hoje á tarde, longamente, o Sr. deputado federal Dr. Alberto Maranhão, relator do orçamento daquelle ministerio na Camara.

SS. Ex. trocaram idéas sobre o orçamento para o anno vindouro, tendo o Sr. ministro do Interior concordado com o relator no sentido de ser feito o policiamento do Acre pela Brigada Policial desta capital, que destacará para esse fim o necessario contingente de forças. Ficou tambem assentado que as quatro prefeituras daquelle Territorio, actualmente existentes, sejam reduzidas a duas, realisando-se uma economia de cerca de 200 contos. Haverá ainda, segundo declarações do relator, pequenos cortes em verbas cuja reducção não desorganisará o serviço.

## Um assassino e um estellionatario presos

A Inspectoria de Investigação prendeu hoje, á requisição das policias de S. Paulo e Rio, os individuos Antonio Mendes de Moraes e Manoel Ribeiro — o primeiro, accusado como autor de um crime de morte, praticado na comarca de Faxina, e o segundo, estellionatario em Magé.

## O Sr. ministro argentino despede-se do chefe da Nação

Em audiencia especial recebeu hoje o Sr. presidente da Republica, no palacio do Cattete, ás 15 horas, o Sr. Dr. Lucas Ayarragaray, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica Argentina junto ao nosso governo, cujas funcções agora deixa de exercer, regressando ao seu paiz, de onde depois irá assumir a sua representação em Roma. Foi, pois, uma visita de despedida a que fez hoje ao chefe da Nação o illustre diplomata.

A audiencia, que correu amistosamente, realisou-se no salão da Capella, onde o Sr. presidente da Republica já se achava com o seu secretario, Sr. Dr. Helio Lobo, quando o Sr. Ayarragaray ali foi introduzido pelo Sr. capitão-tenente Alvim Pessoa.

O Sr. ministro argentino foi acompanhado do addido naval, Sr. major J. Costa.

## Os soccorros aos companheiros de Shackleton

MONTEVIDE'O, 17 (A. A.) — Communicam de Port Stanley, que ali chegou a expedição uruguaya, destinada a soccorrer os companheiros do explorador antartico Shackleton, que ficaram abandonados na ilha Elephante.

## Promoções nos Telegraphos

Foram promovidos por merecimento: a telegraphista de 1ª classe, o de 2ª José Baptista de Oliveira; a 2ª, o de 3ª Antonio Odilon da Costa Mello; a 3ª, o de 4ª Carlos Alberto de Faria; a 4ª, o de 5ª Athos Pinto Affonso, e a vigia de 1ª, o de 2ª José Chaves Jatobá.

## COMMUNICADOS



### Helena Berutti Moreira

Heraclito Augusto Moreira, seus filhinhos, Maria José Lourenço da Silva Berutti e seus filhos, Ernesto Berutti e sua esposa, Cesar Augusto Moreira, sua esposa e filhos, Mario Lafayette Moreira e sua esposa, Dr. Cincinato Simões Corrêa, sua esposa e filhos, Antonio Alves da Fonseca, sua esposa e filhos, Luiz Armando Cunha e sua esposa, Manoel Carlos Moreira e sua esposa, Maria Pia Moreira e irmãs convidam seus parentes, amigos e pessoas de suas relações para assistir á missa de [illegible]gessimo dia que por alma de sua boa [illegible] esposa, mãe, filha, irmã e cunh[illegible] A BERUTTI MOREIRA mandam ce[illegible] tar-mór da egreja da Candelaria, 19 do corrente, ás 9 1|2 horas, confessando muito gratos pelo s[illegible] mento.

### ALZIRA VIEIRA

Francisco José Gonçalves Vieira e sua senhora, Antonio Ignacio Alves Vieira, senhora e filhos, Alfredo Vieira e senhora, Casemiro Vieira e senhora, José Vieira, senhora e filhos, Alexandre Lobo, senhora e filho (ausentes) agradecem a todos os parentes e pessoas de sua amisade que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada filha, irmã, cunhada e tia ALZIRA VIEIRA, bem assim como ás pessoas que se associaram á sua grande dor, e de novo pedem para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar, depois de amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Candelaria, pelo que mais uma vez ficarão eternamente gratos.

### Annibal Theophilo

Faustina Elisa Pinazo da Silva convida os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 1º anniversario que por alma de seu inesquecivel filho, ANNIBAL THEOPHILO, manda resar depois de amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece ás pessoas que se dignarem comparecer a este acto de religião.

Mathias Rodrigues de Figueiredo participa o fallecimento do Sr. ANTONIO JOAQUIM DA CUNHA, socio da firma Figueiredo, Cunha & C., aos seus amigos e freguezes, convidam para acompanharem seus restos mortaes, saindo o feretro amanhã, ás 9 horas, da rua Bom Pastor n. 29.

## LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 310, extrahida hoje:

| | |
|---|---|
| 2895 | 50:000$000 |
| 15981 | 6:000$000 |
| 23370 | 5:000$000 |
| 8860 | 2:000$000 |
| 29550 | 2:000$000 |
| 16186 | 1:000$000 |
| 3277 | 1:000$000 |
| 9276 | 1:000$000 |
| 2355 | 1:000$000 |
| 29784 | 500$000 |
| 20174 | 500$000 |
| 6342 | 500$000 |
| 8669 | 500$000 |
| 25531 | 500$000 |
| 21513 | 500$000 |

*Deram hoje:*

| | | |
|---|---|---|
| Antigo | 895 | Veado |
| Moderno | 397 | Vacca |
| Rio | 264 | Leão |
| Salteado | | Pera |



## Antonio Montilha

Falleceu hoje, ás 7 horas da manhã, depois de receber os auxilios espirituaes, o antigo empregado da Companhia de Seguros "A Sul America" e distincto membro da colonia hespanhola nesta capital, ANTONIO MONTILHA. A desconsolada esposa, D. Conceição La Pena de Montilha, filhas e genro convidam aos seus amigos para acompanharem os seus restos mortaes amanhã, domingo, 18, saindo da sua residencia, á rua do Senado n. 271 A, ás 10 horas da manhã, para o cemiterio de S. João Baptista. Desde já se confessam gratos. Não se distribuem convites.

## Em poucas linhas

Pela policia do 23° districto foi preso hoje o nacional Amancio Ferreira dos Santos, residente á rua Maria José n. 128, em D. Clara, por haver espancado a sua amasia Marcolina Silva.

— A' mesma delegacia foi communicado, pela manhã de hoje, que os ladrões haviam roubado cerca de 350 metros de fio electrico da egreja de N. S. da Conceição, no Rio das Pedras.

— José Medeiros, portuguez, com 37 annos, solteiro, trabalhador, residente á rua Maranhão n. 4, em Irajá, foi apanhado por um trem de carga, na estação de Magno, ficando completamente esphacelado.

O cadaver foi removido para o necroterio da policia, com guia do 23° districto.

— O "menage" de Maria Amelia, meretriz, residente á rua Visconde de Itauna numero 70, e de seu amante, Paulo José Barbosa, teve hoje seu fim. Os dous desaviearam-se e José deu uma formidavel surra de páo na Amelia, fugindo em seguida.

Amelia queixou-se á policia, fazendo a José graves accusações, inclusive de exercer o lenocinio.

— A' travessa D. Feliciana n. 35 residiam os operarios Amaro Vieira da Cruz e Manoel Gomes. Hoje os dous tiveram uma altercação, que finalisou por Gomes sacar de um revólver e alvejar Amaro com um tiro. O projectil attingiu-lhe um dos braços, fazendo-lhe um ligeiro ferimento.

O criminoso fugiu e o ferido queixou-se á policia do 14° districto.

— Na rua da Carioca um automovel, conduzido pelo "chauffeur" José da Silva Belmonte, "derrapou", indo de encontro a uma arvore, quebrando-a. O popular Luiz Capelli, vendedor ambulante, residente á rua S. Leopoldo n. 147, foi tambem attingido pelo auto, recebendo ligeiros ferimentos, de que foi medicado pela Assistencia.



## A retreta de amanhã na praça Saenz Peña

Na retreta de amanhã, na praça Saenz Peña, pela banda de musica do 1° regimento de cavallaria, o programma a ser executado é o seguinte:

1ª parte — Marche — La Ste. Madeleine — P. Guttermann; pot-pourri — Weidmannsheil — A. Reckling; valse boston — Vertige — Worsey; tango — Dominante — A. R. Vianna; schottisch — Modern Style — R. Berger; polka — Apanhei-te, cavaquinho — N. N.; valsa dos apaches — Brune — da revista "O 31".

2ª parte — Grande fantasia militar — Sabbath morning on parade — J. Ord Hume; grande valse — Le retour a la vie — E. Chavas; one-step — 24 de Maio — E. Junior; polka — Soluçando — C. Silva; tango argentino — El Choclo — A. G. Villoudo; valsa — La paz — J. Elias, e marcha — Hoch Deutschland — H. Zeilohoren.



## Actos revoltantes

Uma scena revoltante passou-se hoje na Tijuca. Ahi, na rua Pinto de Figueiredo n. 34, casa 1, reside, com sua progenitora e seis irmãos menores, Thomé Monteiro, rapaz trabalhador, mas que, ultimamente, lutando com difficuldades, não póde satisfazer os alugueis da casa. Tendo saido, o encarregado da avenida, José de tal, foi á sua casa, destelhando-a completamente, apezar dos protestos de varios visinhos e dos moradores da casa. A chuva, que caía violenta, em breve inundou a casa, estragando moveis, alimentos, etc.

Thomé, ao regressar, censurou José pelo seu perverso procedimento. Indignado, o barbaro individuo, armando-se de um páo, vibrou varias pancadas em Thomé e sua mãe, fugindo em seguida.

As infelizes victimas queixaram-se á policia do 17° districto.



## Carregaram tudo

A Companhia Predial ha tempos construiu um grande barracão para depositar material na rua Souza Barros, proximo ao morro do Pinto, em terrenos de sua propriedade, no Engenho Novo.

Pela madrugada de hoje, os ladrões demoliram esse barracão, carregando todas as madeiras e telhas de zinco de que era composto.

A's 13 1/2 horas de hoje, a queixa foi levada ao conhecimento da policia do 19° districto, por intermedio de um engenheiro da companhia.

A policia prometteu providenciar.



## O CREDITO AGRICOLA

"A entrevista concedida a A NOITE pelo illustre deputado Sr. Dr. José Gonçalves de Souza com referencia ao parecer pelo mesmo deputado apresentado á commissão de constituição e justiça sobre o nosso requerimento dirigido ao Congresso Nacional para a fundação do Banco de Credito Rural do Brasil, entrevista que foi publicada na edição da A NOITE de 15 do corrente, obriga-nos a vir solicitar dessa illustrada redacção a publicação destas linhas, afim de esclarecermos pontos que ficaram obscuros na mencionada entrevista.

Para que se torne mais facil esta explicação, dividiremos o assumpto por partes, afim de melhor acompanharmos a publicação alludida.

I — FAVORES SOLICITADOS

Em nosso requerimento apresentado ao Congresso Nacional solicitámos os seguintes:

1.° Que o Banco de Credito Rural do Brasil seja considerado instituição de utilidade publica e gose dos seguintes favores:

a) isenção do imposto de sello para seus livros, acções e titulos que emittir;

b) isenção dos impostos de industrias e profissões na Capital Federal e Territorio do Acre e dos de licenças municipaes para sua séde, filiaes e agencias nesses mesmos territorios sob a jurisdicção da União;

c) creação da taxa rural de um real por kilogramma de mercadoria importada do estrangeiro, que será arrecadada pelo governo e dada por emprestimo ao banco, pagando este ao governo juros e amortisação desse emprestimo;

d) creação de egual taxa sobre a exportação do Districto Federal e do Territorio do Acre para identico fim.

2.° Que os Estados que quizerem a creação de filiaes e agencias do banco em seus territorios, decretem eguaes favores de isenção de impostos de industrias e profissões e licenças municipaes, bem como a creação da taxa de um real sobre a sua exportação.

Onde, pois, a inconstitucionalidade do pedido? O impostos de industrias e profissões na Capital Federal e Territorio do Acre pertence á União, como o de exportação; o de importação é privativo da União.

Quanto ao que é de competencia dos Estados e municipios, tivemos em vista apenas obter o apoio moral da União para solicital-os o banco dos respectivos poderes estaduaes e municipaes, que os darão ou não, conforme julgarem mais convenientes.

Onde, pois, no nosso pedido ao Congresso Nacional, quaesquer disposições que possam ferir a autonomia dos Estados?

Seja-nos permittido justificarmos os motivos que nos levaram a solicitar esse favores da União e tornar dependente dos mesmos favores dos Estados e municipios a creação de filiaes e agencias.

A isenção de impostos de industrias e profissões e licenças municipaes têm em vista evitar as surpresas, infelizmente tão frequentes no interior, de taxações verdadeiramente prohibitivas, bastando para isso que não seja satisfeita a pretenção descabida de qualquer influencia politica local. Ora, está no nosso plano fundar agencias do banco em todas as localidades do interior que as comportarem, de modo a serem attendidos com presteza e sem intermediarios todos os proprietarios ruraes que precisarem recorrer ao banco. Agencias teremos de pequeno movimento, mas de grande utilidade, que seriamos obrigados a extinguir por não comportarem despesas elevadas. Tratando-se de uma instituição que visa levar recursos á lavoura e ás industrias por toda a parte e em condições vantajosas, indo impulsionar a producção nacional e amparal-a, em parte alguma do mundo, excepto no Brasil, taes institutos são sujeitos a impostos, antes gosam por toda parte de grandes favores dos poderes publicos.

A isenção do imposto do sello tem sido concedida pela União a todos os institutos de credito real, alguns até que nunca conseguiram funccionar apezar desses favores.

Resta-nos, nesta parte, justificarmos a taxa de um real, o que vamos fazer.

Até hoje, todos os bancos de credito real fundados no Brasil têm gosado dos seguintes favores:

a) isenção de todos os impostos;

b) garantias de juros;

c) emissão de letras hypothecarias até o decuplo do respectivo capital nominal, com garantia de juros e responsabilidade do Thesouro.

Por esse systema têm sido fundados bancos nesta capital e nos Estados, que pesam enormemente nos respectivos Thesouros pelas garantias de juros e responsabilidade das letras hypothecarias, sem vantagem alguma para a lavoura e industrias nacionaes, asphyxiadas por falta de recursos. Esses bancos limitam-se a explorar as garantias de juros, a fazer contratos onerosos sobre hypothecas ou a operar em carteira commercial. Os proprietarios ruraes é que nada conseguem delles, a não ser por intermediarios gananciosos.

Além disso, os emprestimos são feitos em letras hypothecarias ao par e o mutuario para fazer dinheiro com taes titulos tem de vendel-os na praça, muitas vezes até pela metade do seu valor nominal, o que importa em ter de pagar o dobro do capital que effectivamente obteve em dinheiro e o dobro dos juros estipulados, portanto.

Esse systema tem causado a ruina da lavoura e das industrias.

Sendo o nosso intuito fornecer ao productor nacional "emprestimos em dinheiro a juros modicos, praso longo", e não em papeis desvalorisados, procurámos estudar um novo systema que, concedendo todas essas vantagens, amparasse tambem o capital accionista, capital nacional, sem o qual nada conseguiriamos fazer na actualidade.

Dahi a idéa da creação do Fundo Rural destinado a ser applicado exclusivamente em emprestimos ruraes, constituido pela taxa de um real (taxa imponderavel em sua unidade), por kilogramma de mercadoria importada ou exportada. Essa taxa é tão suave, que não ha mercadoria, por mais baixo preço que obtenha, que não a supporte facilmente; entretanto, si for adoptado em todo o paiz, constituirá um capital avultado, augmentado de anno a anno, que servirá para acudir a todas as necessidades da producção e amparal-a efficazmente nas épocas de crise como a actual.

E nem se diga que ella onerará a nossa producção, pois os beneficios que esta colherá são muitas vezes superiores a esse onus.

Os lavradores e industriaes poderão com dinheiro barato custear suas lavouras e industrias, augmentar e melhorar a producção, retel-a nas épocas de baixa e obter melhores preços de venda, lucros esses muito maiores do que a pequenina taxa exigida e que só pagarão por occasião da venda de seus productos.

A enorme facilidade que trará para o commercio a installação de filiaes e agencias do banco por todo o paiz, facilitando as operações entre as diversas praças nacionaes, constituirá vantagens de tal ordem que por si só justificarão os favores pedidos.

Mas ha outra face da questão que reputamos de maxima importancia: referimo-nos á taxa de juros. Por qualquer dos systemas até hoje adoptados, a lavoura e industrias pagam 8, 9 e 10 °|°, no minimo, de juros, sujeitos ainda a typos de emprestimos, reducção na venda de letras hypothecarias, commissões, cambio, etc. Ora, o Banco de Credito Rural do Brasil iniciará suas operações com a taxa de 8 °|° ao anno sobre emprestimos em dinheiro e ao par, reduzirá essa taxa a 7 °|° ao anno logo que o Fundo Rural attingir ao valor de 20 mil contos, a 6 °|° logo que attingir a 40 mil contos e a 5 °|° ao anno, logo que attingir a 60 mil contos. Releva notar que cada reducção aproveitará não só aos novos emprestimos como tambem aos anteriores em vigor e que uma vez feita, a taxa de juros não poderá mais ser elevada sob pretexto algum.

Assim sendo, dentro de praso relativamente curto, a lavoura e as industrias terão dinheiro a 5 °|° ao anno, taxa ideal, que por nenhum outro processo ou systema seria conseguido.

E que perde o Estado? Nada. O banco lhe pagará juros do emprestimo da taxa rural e amortizará a divida, sendo a União e os Estados credores privilegiados do banco pelas importancias arrecadadas desse emprestimo, fiscalisado de modo a não ser em tempo algum fraudado o emprego do Fundo Rural. — Othon Leonardos. — Manoel de Miranda Rosa."



## O concurso de pintura da E. N. de Bellas Artes

### Um officio ao Sr. m. da Justiça do Sr. Morales de los Rios — Uma conferencia de justificativa de voto

Com data de hontem o Sr. Dr. Morales de los Rios, cathedratico vitalicio da Escola N. de Bellas Artes, dirigiu o seguinte officio ao Sr. ministro do Interior e Justiça:

"Peço venia a V. Ex. para apresentar-lhe os meus respeitosos cumprimentos e para officiar-lhe na forma em que vou fazer e de accordo com a iniciativa que julguei opportuna no caso.

Sou, como V. Ex. não ignora, professor cathedratico (em concurso publico) da Escola Nacional de Bellas Artes e, como tal, pertenço á congregação da mesma, que julgou as provas da ultima concorrencia ali havida para preencher a vaga aberta, na aula de pintura, pelo fallecimento do saudoso titular Zeferino da Costa.

Dous eram os candidatos que realisaram totalmente esse concurso, sendo um delles o Sr. Belmiro de Almeida, que, em repetidos officios a V. Ex. dirigidos e tornados publicos, pela imprensa, salientou os proprios merecimento, pondo-os em confronto despeptivo com os dos juizes que lhe apreciaram aquellas provas.

Considero ultrajantes para a congregação de que faço parte os termos dos protestos do candidato mal succedido, que já foram qualificados de "escandalosos"... não tanto porque aquelle renegue hoje os juizes que dantes acceitou, sem objecção á capacidade e honra destes, como pela suspeita que encerram taes officios, suppondo que a mesma congregação não se houve com lhaneza e o criterio justos, precisos, na decisão com que apreciou as provas fornecidas pelo recorrente.

Não julgo que o funccionalismo publico deva achar-se adstricto á formula de "bem fazer, deixar dizer", deante de qualquer accusação, insolita ou não, que lhe seja dirigida.

Nos tempos que correm e, cada vez mais, entra por muito na apreciação dos actos officiaes o criterio com que a imprensa, manhosamente illudida, ás vezes, guia e encaminha a publica opinião, maxime deante do silencio dos accusados. Desta forma e com o tempo vão-se creando falsos juizos, que adquirem foros axiomaticos, com detrimento da verdade e da confiança que o publico deve experimentar perante a conducta daquelles que funccionam para bem servil-o.

Penso ser necessaria a reacção contra esses processos e que os nossos chefes devem encorajar as manifestações dos seus subordinados, quando injustamente alludidos e quando pugnem pelo bom nome da classe, facilitando-lhes a contraprova das allegações que lhes são feitas e a mais larga publicidade desta, a bem dos creditos da publica administração.

Por isso solicito de V. Ex. a necessaria autorisação — que não envolve pedido collectivo, que não tenho delegação para fazer, e que apenas peço particularmente — para realisar no edificio da Escola de Bellas Artes, perante o publico e V. Ex., si tal honra merecer, uma conferencia em a qual, á vista das provas do Sr. Belmiro de Almeida, em juizo contradictorio ou não, com este, salientarei todos e cada um dos pormenores que, justificando o meu voto, contrariam o mesmo candidato, e justificará indirectamente o voto quasi que unanime da congregação da Escola N. de Bellas Artes.

Tenho a honra de ser de V. Ex. subordinado e admirador."



## Máo companheiro

### ESPANCADO A PA'O

José Pinto, portuguez, empregado no commercio e residente á rua do Engenho de Dentro n. 29, pela manhã de hoje, por motivos sem importancia, foi aggredido a cacete por seu companheiro de quarto Laurentino da Silva, conhecido pelo vulgo de "Ratoeira", desordeiro conhecido naquella zona. "Ratoeira", para levar avante o seu intento, aproveitou-se da occasião em que seu companheiro estava dormindo e descarregou-lhe o cacete a valer, ferindo-o na cabeça, pescoço e costas. Após o espancamento o aggressor evadiu-se, sendo a sua victima medicada pela Assistencia. A policia do 19° districto teve conhecimento do facto, abrindo inquerito.



## A politica bahiana e a vaga na Camara

Os Srs. deputados Moniz Sodré e J. J. Palma commentavam hontem na Camara a nota que demos hontem, relativamente á divergencia existente no seio da bancada, quanto á indicação do Sr. Raul Alves para a vaga do Sr. Souza Britto. Ambos affirmaram, de fórma categorica e inequivoca, que é um verdadeiro sonho a idéa de desharmonia entre os membros da bancada situacionista bahiana. Quanto á indicação do nome do Sr. Raul Alves dizia o Sr. Moniz Sodré que estavam todos de accôrdo.

O Sr. Palma declarava achar essa escolha justa, natural e logica, porquanto o Sr. Raul Alves é candidato pelo mesmo districto que já representou na Camara, na legislatura passada.

O Sr. Moniz Sodré observou ainda que na Bahia não existe o cargo de director da Assistencia Publica e, portanto, não tem fundamento a informação de que o seu titular passe a occupar o cargo de director da Hygiene, na hypothese de ser nomeado secretario do Interior o Dr. Gonçalo Moniz. O serviço de assistencia não tem um director especial e está superintendido pelo actual director da Hygiene estadual. Sendo esse um serviço de natureza municipal e não tendo sido possivel ao municipio arcar com as despesas que elle acarreta, o Estado, julgando-o de necessidade inadiavel, resolveu installal-o á sua custa, mas o fez dentro das normas da maxima economia, não querendo, por isso, crear um logar novo de director; estabeleceu que a assistencia ficasse a cargo da Directoria da Hygiene Estadual.



## Renunciou o vice-governador de Santa Fé

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — O Congresso Legislativo da provincia de Santa Fé acceitou a renuncia do Dr. Francisco Elizalde no cargo de vice-governador da mesma provincia.



## A sessão do Aero-Club Brasileiro

### O Aero far-se-á representar por um de seus directores no Centenario da Argentina

Hontem, 16 do corrente, reuniu-se em sessão extraordinaria a directoria deste club. Presidiu-a o Sr. commendador Gregorio Garcia Seabra, secretariado pelo Sr. Dr. Alencastro Guimarães.

Approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou da leitura de um officio do Sr. M. G. A. Sylvester, superintendente geral da Light, communicando não mais existirem naquella companhia rodas e eixos pertencentes aos bondes da antiga Carris Urbanos; varios telegrammas e cartões de congratulações pela inauguração da Escola de Aviação.

Na ordem do dia o Sr. commendador José Pereira de Souza propoz, uma vez que se offerecia o ensejo, mandar fazer nos Estados Unidos os novos distinctivos do Aero Club Brasileiro, promptificando-se a isso desde que a directoria o autorisasse a entrar em negociações sobre esse assumpto. Posta em discussão foi a referida proposta approvada.

O Sr. Dr. Honorio Netto Machado communica á casa que o projecto n. 216 A, de 1915, que manda considerar o Aero Club Brasileiro como instituição de utilidade publica, passou hontem, em terceiro turno, na Camara dos Deputados, e hontem mesmo seguiu para o Senado.

Em seguida tratou-se da representação do club nas festas do Centenario da Independencia da Republica Argentina, havendo a directoria deliberado que o Aero Club se fizesse representar nessa solemnidade pelo seu presidente honorario, o aeronauta patricio e inventor Sr. Dr. Santos Dumont, e pelo jornalista Sr. Dr. Sertorio de Castro, os quaes partirão no domingo, 18 do corrente, pelo vapor "Zeelandia". A directoria comparecerá, juntamente com o conselho fiscal e grande numero de socios, ao embarque dessa delegação, que se effectuará á tarde no cáes do porto.

Passando a outro assumpto a directoria resolveu, acceitar a offerta que lhe fez o Sr. tenente Bento Ribeiro de um automovel para o serviço de soccorro aos alumnos da Escola de Aviação. Foram ainda tratados muitos outros assumptos de ordem social.

Pelo adeantado da hora o Sr. presidente encerrou a sessão e marcou uma nova reunião para a proxima quarta-feira, 21 do corrente.



## Para a Virgem Cega

| | |
|---|---|
| Quantia publicada.. | 2:472$000 |
| Uma anonyma...... | 10$000 |
| Anonymo (em memoria de sua irmã Laurinda Marques).. | 50$000 |
| Um admirador e assiduo leitor.... | 5$000 |
| Um anonymo (bilhete de loteria) | 2$000 |
| Total... | 2:539$000 |



## Um precursor da lei do ventre livre

De Bello Horizonte recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Cordiaes saudações. Na edição de vosso tão apreciado quanto querido jornal, de 4 do corrente, estampastes o retrato do deputado Pedro Pereira da Silva Guimarães, em homenagem á data em que esse representante da nação apresentou, á Camara dos Deputados, em 1852, um projecto declarando livres todos os que, no Brasil, nascessem do ventre escravo.

Dissestes ter sido elle o precursor da lei de 28 de setembro de 1871, conhecida por Lei Rio Branco.

Cá de meu recanto obscuro e desilludido de escrever mais para o publico, ao ler semelhante commemoração, quebrei meu protesto e resolvi dirigir-vos estas linhas, para demonstrar a improcedencia de vosso asserto.

A gloria de tão humanitaria iniciativa, que, com ao ser transformada em realidade, derrocou o throno bragantino, cabe a outro que não ao vosso homenageado, filho da bella Terra da Luz, desse Ceará glorioso, patria dos heroicos jangadeiros da Abolição, cruzados de nova especie.

Com effeito, a primasia da idéa pertence, de facto e de direito, ao sabio deputado bahiano Dr. Antonio Ferreira França, que a 15 de maio de 1833 apresentou á consideração do Parlamento Nacional o seguinte laconico, mas incisivo e energico projecto de lei:

"A Assembléa Legislativa resolve:

O ventre não transmitte a escravidão, assim como não transmitte a infamia e quaesquer penas (Constit., art. 179, n. 20).

Assim — *todos os nascidos no Brasil, de qualquer ventre, serão livres.*

Paço da Camara dos Deputados, 15 de maio de 1833. — *Antonio Ferreira França.*"

Sacramento Blake, no seu Diccionario Bibliographico, em tratando do autor de tão arrojada medida politico-social, dá a mesma como datada de 15 de julho de 1837.

Pouco importa: em qualquer hypothese revertem a favor do Dr. França as honras e os louros devidos sobre o assumpto.

"Cuique suum"!

Na carencia de annaes da época, deixo de averiguar a controversia assignalada, o que, ahi no Rio, vos será facil tarefa.

No mais, Sr. redactor, pedindo desculpas de vos ter roubado tanto tempo na leitura destes desataviados rabiscos, subscrevo-me, com toda consideração, vosso amigo obrigado. — *Raul Luar.*"



## ESMOLAS

Está á disposição da irmã Paula, em nosso escriptorio, a quantia de 15$000, enviada para os pobres por um admirador e assiduo leitor da A NOITE.

## O impaludismo na ilha do Governador

O Sr. director geral de Saude Publica, Dr. Carlos Seidl, recebeu hoje o relatorio dos serviços de prophylaxia contra o impaludismo na ilha do Governador, durante a semana ultima.

Por esse relatorio verifica-se que os inspectores sanitarios ali destacados constataram a existencia de mais 42 doentes daquelle mal. O serviço de vaccinação no posto local e a domicilio tem sido feito com a devida regularidade, bem como a distribuição de quinino.

## Pelo pão barato

CONTRA O DE MANDIOCA. O QUE PENSA O SYNDICATO DOS PANIFICADORES

O Syndicato dos Operarios Panificadores resolveu combater a idéa da fabricação do pão com farinha de mandioca, declarando não haver necessidade de se recorrer a esse expediente, não só porque não ha falta de trigo no mercado, como porque a mandioca em nada concorre para o barateamento do producto. A que existe na praça não daria para o consumo, mas, mesmo que désse, a necessidade da sua trituração viria encarecel-a mais do que está, de modo a collocal-a em egualdade de preço com a de trigo. E, assim, a farinha subiria de preço, de modo que a população, que a emprega em outros alimentos, veria desapparecerem as vantagens que, porventura, houvesse obtido no barateamento do pão. Além disso, accrescentam os directores do Syndicato, como alimento a farinha de mandioca não é recommendavel. Ella não tem as qualidades azotadas da de trigo, de maneira a fabricar-se o pão, como acontece com esta, sem necessidade de levedal-a com outras substancias além de agua e sal. A de mandioca precisa levar o triplo da fermentação, o que torna o pão pesadissimo ao estomago. A de trigo absorve em média 23 c. de agua, que perde desde logo em um forno naturalmente aquecido para cozinhar o pão. A de mandioca absorve em média 62 c. e indo ao mesmo forno do que a de trigo perde justamente a média desta 23. E os outros 39 c. restantes? Qual o processo de evaporal-os? Entende o Syndicato de Panificadores que mesmo com farinha de trigo de superior qualidade o pão póde ser fornecido á população por $500 e mesmo $400 o kilo.

UM QUE AFINA PELO MESMO DIAPASÃO

Um missivista é tambem contrario ao emprego da farinha de mandioca. E' desnecessario, pensa; constituindo no seu entender um perigo para a saude e uma fonte de maiores lucros para os padeiros. E argumenta:

Actualmente a farinha de trigo de primeira custa 36$ por 90 kilos. Em cada 90 kilos são incorporados 60 de agua, no minimo, para dar massa, perfazendo um total de 150 kilos de massa, que soffre depois de cozida o abatimento de 30 kilos.

Temos, assim, um total de 120 kilos liquidos de pão, que vendido á razão de $500 o kilo dá um total de 60$. Ora, custando aos donos de padarias a $300 por kilo, póde ou não ser vendido a $500? Quanto "á mão de obra", nada diz o articulista, que se declara empregado de padaria.

CONTRA A FARINHA DE MILHO

O assistente de chimica vegetal do Museu Nacional, pharmaceutico Felix Guimarães, expende a sua opinião contraria ao aproveitamento da farinha de milho, que não dá resultados pelas seguintes razões:

1.° A quantidade de farinha de milho produzida não é a sufficiente para abastecer as necessidades do momento, visto termos actualmente falta do proprio milho em grão;

2.° Sendo a farinha de milho rica em substancias graxas (até mais ou menos 6 °|°, quando na farinha de mandioca é de mais ou menos 1 °|°) está muitissimo sujeita a se rancificar, isto é, a soffrer rapidas oxydações, inutilisando com isto qualquer valor nutritivo da farinha e do pão;

3.° Si bem que o valor nutritivo da farinha de milho seja semelhante ao da de trigo, no entanto, o pão fabricado com farinha de milho é quebradiço e pouco esponjoso, não sendo assim adequado ao fabrico de um pão leve e saboroso.

Todos esses inconvenientes, remata o Sr. Guimarães, não são communs ao pão fabricado com mandioca e trigo.

A IMPORTAÇÃO DA FARINHA DE MANDIOCA. O SEU VALOR

Qual a importação de farinha de mandioca? Respondem os algarismos: em 1915, 1.670.886 kilos, representando a importancia de ...... 5.569:169$400, á razão de $179 o kilo. Em 1914, a renda desse producto foi de 3.413:026$720, tendo sido de $123 o preço de cada kilo.



## O "seu" Arêas é um felizardo

A proposito de uma noticia publicada antehontem, com o titulo acima, recebemos a seguinte carta:

"Publicando hontem o vosso conceituado jornal, sob a epigraphe — O "seu" Arêas é um felizardo —, uma reclamação sobre os serviços que me estão affectos na Prefeitura do Districto Federal, da qual sou funccionario, seja-me licito solicitar-vos a necessaria rectificação.

E' facto que só tenha obrigação de comparecer á minha repartição ás segundas e terças-feiras, em vista de presentemente estar a Prefeitura, por intermedio dos Srs. lançadores e escrivães, procedendo á revisão do lançamento para o exercicio vindouro: o que não me inhibe, entretanto, de comparecer diariamente das 10 ás 11 horas e das 14 1|2 horas em deante, para attender ao serviço sobre que versa a referida reclamação, o que por V. S. póde ser verificado.

Admira-me bastante ter o reclamante pago a respectiva averbação em 7 do corrente e só hontem lembrar-se de reclamar, a menos que haja esquecido que segunda-feira foi 12!

Infelizmente não posso provar-vos o contrario do que assevera o reclamante, por tratar-se de um anonymo, mas quasi posso garantir-vos que, sendo a averbação paga a 7 do corrente, a 8 estaria despachada e nesse mesmo dia ou, o mais tardar, a 9, concluir-se-ia o processado.

No mais, felicidade e privilegio egual ao meu não desejo a quem quer que seja.

Com a publicação desta muito vos agradecerá, etc. — *José Tavares Arêas.*"



## O pessoal operario da Prefeitura reclama os seus salarios

O pessoal operario da Prefeitura até hoje ainda não foi pago dos seus salarios de maio.

A 29 do mez findo o director de Obras enviou ás circumscripções uma circular pedindo-lhes que fossem enviadas áquella directoria, até 2 de cada mez, as folhas de pagamento do pessoal operario, afim de que este fosse pago nos primeiros dias do mez. As folhas de pagamento foram enviadas no dia 2 do corrente, conforme o pedido, e, por esse motivo, não foram dados "rapidos", como de costume, para que o pessoal operario recebesse o seu dinheiro a horas, embora com o desconto de 3 °|°.

Os resultados da circular de 29 de maio foram, pois, contraproducentes.



## O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 457 rezes, 320 porcos, 52 carneiros e 42 vitellos.

Marchantes: Candido E. da Mello, 75 r. e 37 p.; Durish & C., 14 r.; A. Mendes & C., 77 r., 35 p.; e 9 v.; Portinho & C., 16 r.; F. P. Oliveira, 33 r.; Fernandes & Marcondes, 45 r. e 2 c.; Augusto M. da Motta, 50 p. e 9 v.; Francisco V. Goulart, 73 p. e 11 v.; C. Sul Mineira, 31 r. e 4 v.; João Pimenta de Abreu, 37 r.; Oliveira Irmãos & C., 94 r. e 7 v.; Basilio P. Tavares, 28 p. e 6 v.; Castro & C., 29 r.; C. dos Retalhistas, 24 r.; Fernandes & Marcondes, 45 r. e 2 c.; Augusto M. da Motta, 11 r., 50 p. e 9 v.

Os preços foram os seguintes: porcos, 1$950; carneiros, 1$800; vitellos, $500 a 1$000.

Stock: Castro & C., 85 r.; C. dos Retalhistas, 208; Portinho & C., 104; Oliveira Irmãos & C., 177; Durish & C., 2.462; Candido E. de Mello, 333; Lima & Filhos, 538; Francisco V. Goulart, 503; C. Sul Mineira, 120; C. Oeste de Minas, 52; Barbosa & C., 191; Tavares & C., 128; F. P. Oliveira, 12; João Pimenta de Abreu, 230; Augusto M. da Motta, 30. Total, 3.643.



## CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se depois d'amanhã as seguintes: D. Helena Berutti Moreira, ás 9 1|2, na Candelaria; D. Alzira Vieira, ás 9, na mesma; Miguel Guedes Rodrigues, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; Jacintho Rufino de Almeida, ás 9, na egreja de Santo Affonso; D. Maria Joaquina Resino, ás 9, na do Rosario; Dr. Emygdio Montenegro, ás 10 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; dona Stella Faleiro Couto, ás 9, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Emilia Adelaide Rodrigues, rua Barão do Bom Retiro n. 152; Elesbão Amancio Gonçalves, Hospital São Sebastião; Zuleika, filha de José Lopes d'Ornellas, rua do Lavradio n. 118; Hildebrando Luiz Silva, rua Dr. Ezequiel n. 27; Vicente Benevenuto, Hospital São Sebastião; Ezequiel Alves da Costa, rua Gomes Carneiro n. 75; Durvalina, filha de Alfredo Teixeira, rua Gonçalves n. 68; Antigo Rosa, rua Bento Lisboa n. 23; Maria Isabel, filha de Irineu Lima Verde, praia Formosa, s|n.; Magdalena Euphrasina de Carvalho, rua dos Araujos n. 75.

— No cemiterio de S. João Baptista: Maria da Silva Pires, rua Senador Dantas n. 27; José Antonio Coelho, rua da Matriz n. 25; capitão de mar e guerra João Jorge da Fonseca, rua Marquez de S. Vicente n. 121; Milton, filho de Joaquim Pires de Carvalho, rua Real Grandeza n. 21; Claudionor, filho de Oswaldo Pereira Gonçalves, rua das Laranjeiras n. 146; Orlando, filho de Jayme Gomes Bastos, rua Lopes Quintas n. 67; Anna Augusta Carvalho Araujo Teixeira Pinto, travessa Senador Vergueiro n. 1; José do Carmo Sadi, avenida Passos n. 25; Clayde, filho de Amelia dos Santos, rua Jardim Botanico n. 469; Florentina, filha de José de Libo, rua Bento Lisboa numero 133; cabo de foguistas da marinha, invalido, Olegario Peres, Hospital da Marinha; Manoel Joaquim de Souza, rua Assumpção n. 37, casa XXIV; um feto, filho de Cornelio José da Costa e Souza, Santa Casa de Misericordia.

— Serão inhumados amanhã, na necropole de S. João Baptista: Antonio Montilla, ás 10 horas, rua do Senado n. 271-A; Antonio Joaquim da Cunha, ás 9, rua Bom Pastor n. 29, e Manoel Joaquim Vargas, tambem ás 9, rua Humaytá n. 233.



## O mysterioso Mirabelli

S. PAULO, 17 (A. A.) — No salão nobre do "Correio Paulistano" realisou-se hontem a ultima sessão, das cinco pedidas pelo prestimano Mirabelli, para demonstrar, perante um jury competente, que os phenomenos que produz são consequencia do espiritismo.

A ultima prova, como as demais, foi absolutamente negativa, sendo lavrada uma acta, que foi assignada pelos membros do jury.

Brevemente o "Correio Paulistano" iniciará a publicação de uma interessante reportagem sobre Mirabelli, demonstrando os "trues" descobertos, de modo que qualquer pessoa ficará habilitada a provocar phenomenos identicos aos do pretenso "medium".



## Um appello a que o Dr. prefeito certamente vae attender

### A estrada do Sylvestre precisa ser concertada

O Sr. Dr. prefeito desta capital certamente ignora o triste estado de abandono em que jaz a estrada carroçavel para o Sylvestre. Quem viu e quem vê actualmente aquelle magnifico passeio tão do agrado dos cariocas, principalmente aos domingos e dias feriados, fica horrorisado!

Imagine o Sr. Dr. Azevedo Sodré o estado em que se acha a estrada do Sylvestre, considerando que ali, ha pouco tempo, qualquer automovel passava quasi que como sobre asphalto, e hoje — ah! hoje — o transeunte que a quizer transpor a pé tem de salvar com grande difficuldade e doloroso martyrio para as botas e para os pés mesmo muitos sãos!...

Por que não conservar aquelle formoso passeio?

No tempo em que ali esteve o Sr. presidente da Republica do passado quadriennio, e mesmo quando o Sr. Sabino Barroso convalesceu ali, era um gosto ir-se ao Sylvestre, que estava tomando o gracioso aspecto de uma nova cidadezinha "á suissa".

São, pois, muito justos os commentarios do Chico do Sylvestre, aquelle cavalheiro bonachão, que fica lá em cima á espera dos excursionistas para refrigerar-lhes a fibra, como elle diz... Por que não conservar o que foi feito e com tão grandes sacrificios para a Prefeitura?

Vamos, Sr. Dr. prefeito, mais esse servicinho á capital.

## A festa do Divino

As solemnidades de amanhã, em homenagem ao Divino Espirito Santo, promettem revestir-se de muito brilho. A irmandade do Divino Espirito Santo e S. João Baptista do Maracanã fará celebrar missa solemne ás 11 horas, com sermão pelo padre Joaquim Cardoso. A's 19 horas haverá "Te-Deum". A's 16 horas em deante haverá leilão de vitellas, devendo ás 20 horas realisar-se o sorteio de pelouros. A irmandade do Divino Espirito Santo do Estacio de Sá fará celebrar missas e ás 18 horas, sermão e "Te-Deum". No adro da egreja, depois das 16 horas, leilão de prendas. A Devoção Particular do Divino Espirito Santo de Villa Isabel fará, ás 11 horas, á rua Luiz Barbosa n. 31, coroação do imperador, seguindo-se [illegible] que percorrerá o boulevard 28 de Setembro. A's 15 horas começará o leilão de prendas.



## Mobiliou a casa por quasi nada

Apresentou-se ha dias na casa de moveis de Wurtman & Irmãos, á rua Visconde de Itaúna n. 41, um individuo, dizendo chamar-se Pedro Feliciano de Moraes. Depois de escolher moveis no valor de 1:530$, entrou em accordo com os negociantes, dando-lhes 250$ e o restante em notas promissorias.

Os moveis foram removidos para a residencia do comprador, á rua Alice n. 38. Vencendo-se agora a primeira nota promissoria, o Sr. Wurtman foi recebel-a. Com surpresa soube que o tal Pedro só residira na casa dous dias. O tempo preciso para executar o "conto". Os moveis entraram só num dia e sairam no outro. Para onde? E' o que os proprietarios pediram á policia para descobrir.





## Da platéa

### NOTICIAS

**A primeira de hoje no S. Pedro**

Sob o suggestivo titulo de "A Modinha", escreveram Raul Pederneiras e J. Praxedes uma interessante opereta de costumes nacionaes, para a qual compuzeram musica typica os festejados maestros patricios Paulino do Sacramento e Adalberto de Carvalho. Posto que essa peça tres actos, "A Modinha" será levada hoje á scena, em "premiere", no São Pedro, apuradamente montada e ensaiada pela companhia Antonio de Souza. Com a representação dessa peça estréam, tambem, no S. Pedro os celebres bailarinos Duque e Gaby.

**A estréa da companhia Vitale**

Já está marcada pelo Cyclo Theatral Brasileiro, por quem vem contratada, a estréa da companhia italiana de operetas Vitale nesta capital. Será a 27 do corrente, uma terça-feira, no Palace-Theatre. Depois de amanhã, no "Jornal do Brasil", será aberta uma assignatura para 10 récitas dessa festejada "troupe", com um abatimento de 10 % sobre o preço dos demais espectaculos.

**A primeira da peça de Julião Machado**

Deante da natural anciedade que tem provocado no nosso publico a nova comedia de Julião Machado, "A unica bandeira", comedia brilhante e opportunissima, a empresa do Trianon parece disposta a interromper a carreira triumphante do "O Aguia", dando-nos segunda-feira a "premiere" da peça do nosso prezado collaborador e apreciado escriptor. Acontece, tambem, ser segunda-feira dia em que se passa mais um anniversario natalicio de Julião Machado, que terá, portanto, occasião de receber duplos cumprimentos. Reserva-se a empresa do elegante theatro da Avenida para dar uma "reprise" do "O Aguia", para attender, tambem, ás solicitações do "high-life" e dos seus "habitués".

**O circo do Republica**

Hoje e amanhã dar-se-ão no Republica os ultimos espectaculos da apreciada "troupe" equestre que alli está trabalhando. O circo Irmãos Temperani preparou para as suas ultimas récitas programmas de grande attracção. Amanhã essa companhia dará uma grandiosa "matinée" infantil.

**O Sr. Richards appareceu**

O celebre prestigitador Richards, cujo desapparecimento conseguiu interessar até as autoridades consulares americanas, acha-se nesta capital. Hoje esteve em nossa redacção, em visita de cumprimentos e agradecimentos. O Sr. Richards estreará breve num dos nossos theatros, contratado pelo emprezario José Loureiro.

— Da Sra. Palmyra Torres, a distincta actriz da companhia do Polytheama de Lisboa, recebemos gentil cartão de agradecimentos pelo que de justiça dissemos sobre seu excellente trabalho em "Soror Marianna".

— Espectaculos para hoje: Apollo, "O anjo do lar"; Trianon, "O Aguia"; S. Pedro, "A Modinha"; Recreio, "Ultima hora"; S. José, "O capitão Suzanna"; Republica, companhia equestre.



## Um recebedor da Light é victima de um desastre

Um lamentavel desastre occorreu esta manhã na rua do Senado. O recebedor da Light n. 658, quando procedia á cobrança no bonde em que ia, linha Lapa-S. Francisco, bateu com a cabeça em um caminhão que se achava parado ao meio fio, recebendo ferimentos, felizmente, de pouca gravidade.

O bonde parou logo e o recebedor, de nome José Fernandes, foi soccorrido pela Assistencia.





## "A Noite" Mundana

*ANNIVERSARIOS*

Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda; Dr. Augusto Pereira da Silva Lima, Dr. Edgard Ismael da Silveira, capitão Alfredo José de Carvalhal, Armando Simonetti, Dr. João Soares Rodrigues, clinico nesta capital.

—Passa hoje o anniversario natalicio de Mlle. Aida Brasil, pianista muito relacionada na nossa sociedade.

*BAPTISADOS*

Baptisa-se amanhã, na matriz do Espirito Santo, o Luiz Rodolpho, filhinho do commissario Alexandre Miranda. Serão padrinhos o Dr. Luiz Rodolpho de Miranda, delegado do 12º districto, e sua Exma. senhora.

*FESTAS*

Inaugura-se amanhã, ás 16 horas, o "Parque Leme", á rua Gustavo Sampaio, de propriedade do Sr. S. Paranhos.

O novo "Parque-Leme", estabelecido no ponto dos bondes, tem um bem feito "rink", completo "stand" de tiro ao alvo, bem como outras diversões proprias para crianças, alêm de terreno proprio para pic-nic e um bem montado "bar".

*FESTIVAL*

Realisa-se a 28 do corrente, ás 15 horas, no Trianon, um festival artistico da Alliança Academica. Alêm da companhia theatral que alli trabalha, tomarão parte tambem o escriptor Coelho Netto e os alumnos da Escola Dramatica.

*RECEPÇÕES*

Mme. Victoria de Gomensoro Drolhe da Costa, esposa do Sr. Alvaro Costa, do alto commercio desta praça, por motivo de seu anniversario natalicio, receberá amanhã á noite as pessoas de suas relações.

*BANQUETES*

O Dr. José Francisco de Barros Pimentel, conselheiro de legação e que até ha poucos mezes, exerceu o cargo de encarregado de negocios do Brasil no Japão, offerecerá, no proximo dia 20 do corrente, um banquete, no Jockey-Club, a alguns dos seus amigos do corpo diplomatico.

No banquete tomará parte o Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos.

—No Assyrio effectua-se no dia 20 do corrente um grande banquete promovido pela Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, em homenagem aos Srs. Alberto de Oliveira, consul geral de Portugal, e A. Pedroso Rodrigues, que deixa o consulado geral para occupar o cargo de consul em Pernambuco.

*CONCERTOS*

No dia 24 do corrente realisa-se no theatro Municipal, ás 16 horas, o 23º concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos.

*VIAJANTES*

Para Bauru' parte amanhã, pelo rapido paulista, o Dr. Machado da Costa, superintendente da E. F. Noroeste do Brasil.

—Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel os Srs. Ferdinando Pollastre, Alexandre Pollastre, major José Antonio de Oliveira, Pedro Fortunato Ribeiro, Antonio Lamonico, Sebastião M. da Silva Marques, Dr. Alberto Junqueira e Americo Penna.

—Hospedaram-se na Pensão Nogueira os seguintes Srs.: José Cesario Medeiros, Vicente Ribeiro Gomes, João Moura da Silva, Antonio Senna Aladureira, Dr. José da Fonseca N. de Oliveira e senhora, capitão João Samuel Mundim, Eduardo Lupen, Octavio Franco, José Noronha, Antonio Silva, Oscar Silva, Oscar Barbosa.

*CONFERENCIAS*

A convite do centurionato da Instituição B. E. M., os Srs. Dr. Alfredo Ossorio e Mario Nelson Belem farão hoje duas conferencias de caracter scientifico, versando sobre "A intelligencia humana e as idéas" e "A evolução dos seres", na séde daquella instituição, á rua da Conceição n. 136, moderno, Nictheroy.

*PELOS CLUBS*

O Idealino Dansante Club realisa hoje o seu baile inaugural, que promette revestir-se de grande enthusiasmo.



## Os successos da Barra

O Tribunal da Relação do Estado do Rio, em sessão de hontem, concedeu *habeas-corpus* a Ernani Ferreira Barbosa, a quem se attribuia a autoria do assassinato do capitão Olympio Teixeira, membro da Liga da Morte, e a Manoel Benedicto de Souza, accusado por crime de tentativa de morte, tambem praticado na Barra do Pirahy.

O primeiro "habeas-corpus" foi concedido tendo apenas o voto contrario do relator, e o segundo por unanimidade de votos.

Defendeu os "habeas-corpus" o advogado Dr. Adolpho de Oliveira Figueiredo, chefe politico naquella cidade.



## O Congresso mineiro

BELLO HORIZONTE, 17 (A NOITE) — O Senado já tem numero para a installação solemne do Congresso; a Camara conta apenas com 23 deputados, faltando portanto 2 para que se possa realisar aquella cerimonia.

## SPORTS

### Corridas

**No Jockey-Club**

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Jockey-Club:

Ganay — Dynamite.
Dionéa — Francia.
Hatpin — Guido Spano.
Pontet Canet — Marigiva.
SALPICON — ARAUCANIA.
Pierrot — Ornellano.
Scamp — Yvonnette.
Azares:
Camelia, Envor-Pachá, Colombina, Adam, DARDANELLOS, Parade e Nyon.

**CAMPEONATO DOS TERCEIROS "TEAMS"**

**Botafogo "versus" Fluminense**

Para o "match" de amanhã, entre os "teams" do Botafogo e Fluminense, o capitão deste solicita o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, no campo do club ás 7 e meia horas.

Rocha
Antonico — Zizinho
Dantas — Durão — Luiz
Esteves — Andrade — Cox — Costa — Oswaldo

Reservas: Primitivo, Heraldo, Georges, Malagutti, Brasil, Coelho, Edmundo e Cavalcanti.

### Rowing

**A FESTA NAUTICA DE AMANHÃ**

**As suas provas classicas**

A festa nautica de amanhã, a primeira que se realisa este anno, é promovida pelo Grupo de Regatas Gragoatá.

Para que ella tenha a maxima importancia e se revista de imponencia, não poupou o glorioso e antigo centro de canoagem esforços e energias.

O programma, caprichosamente formado, consta de 14 páreos, tendo por base as duas importantes provas "Classico Commandante Midosi" e "Classico America do Sul". Ambas essas provas, além das medalhas de ouro ás guarnições vencedoras, dão direito ao club primeiro collocado ás "challenges" "Commandante Midosi" e "America do Sul".

A primeira destas provas foi instituida em 1908 e tem tido como vencedoras: Gelsha (Natação), Tupan (São Christovão), Geisha (Natação), Yolanda (Internacional), Arethusa (Natação), Arethusa (Natação), e Salomé (Boqueirão).

A segunda foi instituida em 1914, em continuação da prova Sul-America, e tem tido como vencedoras: Cacique (Flamengo) e Yara (Guanabara).

Além destas duas provas avulta ainda uma outra de grande importancia, denominada "Conselho Municipal", que tem como trophéo uma artistica e bella taça. Foi instituida em 1912 e tem tido como vencedoras: Aguia (Vasco), Neuza (Natação), Ischiou (Gragoatá) e Tapuia (Flamengo).

A disputa desses tres pareos classicos, que amanhã se reunem, num programma sob todos os pontos de vista excellente, é sempre disputadissima, despertando os maiores enthusiasmos, não só entre os "players" do "sport" e os assistentes a essas provas são sempre em grande numero.

A festa nautica de amanhã, pois, sem medo de errar, póde-se affirmar de antemão que terá um esplendido successo.

### Basketball

**America F. C.**

Para os rigorosos "trainings" que amanhã se realisarão no esplendido "field" americano, o "captain" geral solicita por nosso intermedio a presença dos seguintes "players" dos "teams" infantis, uniformisados, ás 8 horas, no campo do America F. C.

JOSE' JUSTO



## SECÇÃO INEDITORIAL

### Agradecimento

Illmo. Sr. Dr. Caetano Jovine, especialistas das molestias das senhoras e das vias urinarias — Largo da Carioca n. 10, sob. — Apresso-me em scientifical-o de que só me devo felicitar por me haver submettido ao seu processo especial de cura sem operação do estreitamento urethral. Ha mais de dez annos eu soffria desta terrivel molestia e nunca me foi possivel sarar. Hoje, que recuperei completamente minha primitiva saude, faço este publico agradecimento, afim de que os que soffrem, como eu soffri, possam obter a cura dos seus males, recorrendo a este medico e distincto especialista.

Sabendo, embora, que vou ferir a modestia deste eminente clinico, peço-lhe perdão da publicidade deste attestado da minha eterna gratidão.

Rio, 17 de junho de 1916. — *Alberto Alves Ferreira*, Humaytá n. 285.

## Encontrado a morrer

### NO ENGENHO DE DENTRO

Pela manhã de hoje varias pessoas que passavam pela rua José dos Reis encontraram caido junto a uma valleta Fructuoso Guilherme de Castro, gravemente ferido a cacete na cabeça e corpo.

Avisada a policia do 20º districto, compareceu ao local o commissario, fazendo remover a victima para a Santa Casa, onde deu entrada, depois de soccorrida pela Assistencia.

Fructuoso Guilherme tem 47 annos, é esfafate, brasileiro e reside á rua Guineza n. 62, estação do Encantado.

Pela policia foi aberto inquerito para esclarecer o facto, devendo tomar as declarações de Fructuoso, cujo estado é grave.



## A recepção do cons. Ruy Barbosa pelo presidente da Argentina

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — O Dr. José Luiz Murature, ministro das Relações Exteriores, conferenciou com o Dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, sobre a recepção da embaixada do Brasil, chefiada pelo senador Ruy Barbosa, ficando assentado que o chefe da nação argentina receberá o representante do Brasil nas festas do centenario de 1816, em solemne audiencia, para a apresentação de suas credenciaes, no dia 5 do proximo mez de julho.



## O tratado de arbitragem entre a Argentina e a Hespanha

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — No dia 9 de julho proximo, anniversario do juramento da independencia argentina, será assignado o tratado de arbitragem entre a Republica Argentina e a Hespanha. O acto será revestido de grande solemnidade.





(103)

# OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

## GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

### 16º EPISODIO

## Os piratas aereos

LIV

TIRO AO ALVO

— Mestre! disse o joven jornalista, abaixando a voz... Julgo que, do outro lado da rua, ha um individuo que nos observa. Acabo de receber, em cheio no rosto um reflexo de sol sobre o binoculo de que se serve para nos espreitar...

Vamos tirar o caso a limpo...

Bem encostado á parede, approximou-se da janella, emquanto que Jameson desapparecia para deixar-lhe o campo livre.

Lentamente Clarel levantou a cabeça e arriscou um olhar a furto pela abertura.

— Dê-me o piriscopio! disse em voz baixa...

Jameson abriu um armario de onde tirou as diversas divisões do instrumento de que o mestre e o discipulo por varias vezes se tinham utilisado.

Emquanto Clarel os ajustava, o seu pensamento relembrou o dia em que o medico allemão, Karl Goerlitz, o espionava tambem por trás da janella da casa fronteira. Algumas horas depois, prisioneiro da quadrilha da "Mão do Diabo", só escapara por milagre da fatal acção do raio infra-vermelho, que já havia causado a morte de dous innocentes.

O periscopio estava prompto... Lentamente, Justino ergueu-o e olhou pelo oculo...

Desta vez, não era mais da casa occupada pelos sinistros scelerados, ás proezas dos quaes a morte de Perry Bennett puzera termo, que partia a espionagem.

O homem do binoculo indicado por Jameson estava postado numa janella do edificio contiguo, de muito boa apparencia, cujo ultimo andar, onde havia um cartaz "Aluga-se" era encimado por um desses telhados rasos, á italiana, coberto de areia, que servem hoje em dia de terraço.

— Você viu? perguntou Clarel ao companheiro...

— Sim! distingo muito nitidamente o individuo... Com que fim nos espreitará elle?...

— Não o percebo, por emquanto!... Mas, socegue, em pouco sabel-o-emos!... E veja, parece-me que elle não está só...

— Sim! Avisto vultos de homens, de pé no fundo da sala, mas estão longe demais para que eu os possa reconhecer...

— Esperemos! Talvez se approximem!

O espia que do lado opposto da rua vigiava com tamanha attenção o que se passava no laboratorio de Clarel era Long-Lee.

Sob o pretexto de alugar o aposento desoccupado, ahi encontrara um excellente posto de observação, do qual, como vimos, já se tinha servido.

Graças ao binoculo, elle penetrava o olhar na vasta sala em que Justino e Jameson estavam juntos, e não perdia um só de seus movimentos.

Neste momento bateram por tres vezes á porta, o que devia avisal-o de uma visita plausivelmente esperada, porque foi elle proprio recebel-a.

Wu-Fang e Long-Sin entravam acompanhados de Jack Sprague.

— E então? perguntou o chefe da seita da "Serpente Negra". O inimigo está no seu posto?...

— Sim, chefe! respondeu o joven chinez apontando para a janella... Está trabalhando no laboratorio... Aliás, o senhor pode verifical-o pessoalmente!... Wu-Fang, tomando o binoculo que lhe entregava o seu confidente, dirigiu-se por sua vez á janella e assestou-o sobre o edificio fronteiro...

Graças ao periscopio nenhum dos gestos dos quatros cumplices escapou a Clarel.

— Veja! disse segurando o braço de Jameson, e mostrando-lhe a lentilha na qual acabavam de apparecer as silhuetas de Wu-Fang e Long-Sin... Aqui estão os nossos inimigos!...

— A presença delles nada nos presagia de bom!

— Esta reunião em frente á nossa casa demonstra que devem estar tramando contra nós alguma conspiração...

— Não puderam resignar-se facilmente, vendo a fortuna do "Mão do Diabo" fugir-lhes... E machinam certamente alguma vingança! confirmou sentenciosamente Clarel... Resta saber qual seja... Felizmente, aqui estamos na defesa... E começámos a ter affrontado juntos tantas tempestades, meu caro Walter, que uma de mais ou de menos não nos assusta...

— O que podem significar os gestos que fazem? perguntou Jameson, continuando a olhar pelo periscopio, onde se reflectia uma imperiosa pantomima de Wu-Fang.

O celeste erguia a mão, apontando o espaço, acima da casa occupada pelos dous amigos...

— Não sei explical-o! Mas queria saber quem é o homem que está junto delles, que não é evidentemente da mesma raça...

Jack Sprague, com effeito, acompanhava a mimica do chim com outros gestos não menos singulares, cuja significação era impossivel apprehender por aquelles que de longe o contemplavam.

Em seguida, os quatro homens sairam da janella e encaminharam-se para a porta.

Momentos depois appareciam em baixo na entrada da casa... Os dous chinezes subiram no automovel que os esperava, emquanto que Sprague e Long-Sin dirigiam-se para outro lado...

— Não adeantaremos mais nada hoje! disse Clarel, saindo da janella... E julgo que você pode tornar a guardar o nosso periscopio no seu logar!...

Emquanto Walter desunia as differentes partes do instrumento e os arrumava na gaveta de onde o tirara, o professor tornara a sentar-se em frente da secretaria...

Com a cabeça descansando na mão, reflectia, martellando o espirito á procura de uma explicação para a scena singular que acabava de presenciar...

— Esses sujeitos têm evidentemente um intuito! murmurou elle... E penso como você, Walter, que isso só nos pode reservar surpresas desagradaveis...

— Como conseguir descobril-os?... interrogou o joven jornalista...

— Ora! não é cousa assim tão facil!... Bólas! Louvemo-nos na sabedoria das nações: "Ninguem é obrigado á fazer mais do que pode", diz ella. E accrescenta: "Quem viver ha de ver!" Resignemo-nos, pois, a esperar e prosigamos no nosso trabalho.

O labor obstinado a que se entregavam absorveu Clarel e Jameson até tarde. Contrariamente aos seus habitos, depois do jantar, voltaram ao laboratorio, para concluir a tarefa e estar assim preparados para a visita do tenente Waters.

Já passava de meia-noite, quando Clarel resolveu, afinal, retirar-se do escriptorio...

— Basta! declarou, fechando os livros e arrumando os seus papeis... Já soou a hora do repouso e ouso dizer que hoje nós bem o merecemos!...

Obedecendo á ordem, o joven jornalista levantou-se e já ia vestir o sobretudo quando o professor impediu-lhe o gesto.

— Espere!... Não faça barulho! Parece-me que ouvi um rumor suspeito!...

— De que lado?...

— Lá em cima! proseguiu apontando para o tecto... Preste tambem attenção!...

Reinou silencio entre os dous homens, durante o qual, effectivamente, distinguiram acima de suas cabeças, sobre o telhado do laboratorio, um ruido exquisito...

Era como que se alguem estivesse andando no saivo que o cobria...

— O que poderá ser isso? interrogou em voz baixa Walter...

— Não imagino o que possa ser!... Não é possivel que a esta hora esteja qualquer operario trabalhando lá em cima!...

E de novo puzeram-se á escuta, observando que mais uma vez se reproduzia o mesmo rumor suspeito.

— Com a bréca! disse Justino... Quero certificar-me do que ha!... Apague a electricidade!

Walter obedeceu, e deu volta aos commutadores, emquanto o seu mestre dirigia-se para uma gaveta em que á tarde havia sido guardado o periscopio.

— A noite está clara! disse a meia voz, emquanto ajustava as differentes peças do instrumento. Faz um esplendido luar! Temos sorte!... Vamos vêr quasi como se fôra dia!!...

Por mais rapida que tivesse sido a montagem do apparelho, levou esta, entretanto, algum tempo. Pareceu a Clarel que o silencio se restabelecera acima de sua cabeça.

Pé ante pé, encaminhou-se para a janella que ficara aberta e ergueu lentamente o instrumento, até quasi o telhado.

Os dous homens inclinaram-se para olhar na ocular.

Um largo circulo de tinta branca nella se reflectiu, circulo que occupava quasi exactamente o centro da plata-forma de areia, directamente por cima do laboratorio.

— O que é isso? interrogou Walter. Dir-se-ia um alvo...

Clarel reflectiu... Subito bateu com as mãos uma na outra.

— Creio que adivinhei! disse elle... O rumor que ouvimos ha pouco era produzido pelos passos de um homem occupado em traçar lá em cima este circulo branco...

— Mas com que fim?...

— Essa pergunta merece um exame um pouco mais detido, e peço-lhe licença para só lhe responder depois!... Por ora, Walter, vá buscar agua-raz e uma escova e suba ao telhado você mesmo para desmanchar o serviço desse singular operario...

— Teremos bastante agua-raz?...

— Si for preciso mais, peça ao porteiro, ou a quem você quizer; mas arranje-a... mesmo que seja necessario para isso sair, para ir buscal-a lá em casa... E' de extrema importancia que nenhum vestigio do circulo subsista, ao sairmos daqui...

Jameson, fiel observador das ordens recebidas, mesmo quando não comprehendia dellas o motivo, apanhou a agua-raz e a escova e subiu para começar a sua tarefa.

Emquanto se entregava a esta occupação, Clarel não permaneceu inactivo.

Na cozinha dependente do laboratorio elle encontrou uma caçamba de tinta branca e um pincel que carregou.

Em seguida desceu, e atravessou a rua, em direcção á pequena casa que durante o dia havia sido visitada pelos chinezes e pelo desconhecido que os acompanhava.

Graças ás escadas de ferro exteriores contra o incendio, pôde trepar rapidamente até a parte superior do aposento na janella do qual havia visto os taes visitantes.

O telhado que cobria o edificio era, como é bom recordar, em forma de terraço analogo ao que encimava o laboratorio fronteiro.

Clarel ahi subiu facilmente, e, lá chegando poz-se a trabalhar activamente.

Com a tinta branca que havia levado, traçou um grande circulo, exactamente semelhante ao que Jameson tratava de fazer desapparecer do lado opposto da rua.

(Continua)

*Este folhetim é o 3º do 16º episodio, que será exhibido quinta-feira, [illegible] do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.*

# Loterias da Capital Federal

**Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil**

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde do Itaborahy n. 45

**Depois de amanhã**

334 — 15ª

**16:000$000**

Por 750, inteiro

Grande e extraordinaria loteria de S. João — Em tres sorteios
Sexta-feira, 23 e sabbado, 24 de junho, ás 3 horas da tarde, ás 11 e a 1 da tarde.

326-3ª

1º sorteio .......... 100:000$000
2º sorteio .......... 100:000$000
3º sorteio .......... 200:000$000

Total dos tres premios maiores:

**400:000$000**

Preço do bilhete inteiro 16$ em vigesimos de 800 réis.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

# MENSTROL

Cura radical das molestias das senhoras: suppressões, flores brancas, hemorrhagias, regras dolorosas ou escassas, accidentes da edade critica

Recommendado por summidades medicas brasileiras e estrangeiras.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

## Pintura de cabellos

MME. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração: quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.

Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone n. 5.806—Central.

## Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.
**Perfumaria Orlando Rangel**

## Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece, ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio por 2$000. Na «A' Garrafa Grande,» rua Uruguayana n. 66.

## Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.
Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados.

PREÇO MODICO

**Mme. Nunes de Abreu**
Rua Uruguayana 146 1º andar
TEL. 3.573 NORTE

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigeranta, sem alcool

## GRUTA BAHIANA

Esta casa é antiga e bem conhecida dos bons apreciadores dos pratos á bahiana. Seus proprietarios communicam aos Srs. freguezes que por isso contrataram o habil cozinheiro bahiano, o Sr. Reginaldo, para o qual não ha segredo na cozinha bahiana, assim como tambem temos as boas petisqueiras á portugueza, pois esta tem pessoal serio e habil para bem servir seus freguezes, dos quaes espera o comparecimento.
Não botamos os pratos do dia, pois os Sr. freguezes encontrarão tudo que desejarem. Não se confundam com outra casa congenere. Recebem-se pedidos.

**Praça Tiradentes, 71**
Telephone Central 4.185

## Leilão de penhores

Em 20 de Junho de 1916
**L. GONTHIER & C.**
Henry & Armando successores
CASA FUNDADA EM 1867
45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

# Engenhos de Canna

# CHATTANOOGA

**Não têm rival**

L.S.Bento,12 — S. PAULO
**F. Upton & C.ia**
Av. Rio Branco 18 Rio Janeiro

# Curso Normal de Preparatorios

As aulas deste curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE e competencia de seus professores funccionam com a maxima regularidade.

Corpo docente: DR. GASTÃO RUCH, DR. MESCHIK, DR. MENDES DE AGUIAR, professores do Externato D. Pedro II; DRS. SEBASTIÃO FONTES e AUTRAN DOURADO, professores da Escola Militar; DR. HENRIQUE DE ARAUJO, primeiro classificado no concurso de H. Universal em S. Paulo; DR. PEREIRA PINTO, professor do Collegio Militar; DR. AUGUSTO ANESI, autor de valiosos trabalhos didacticos; DR. FERNANDO SILVEIRA, conhecido professor e outros. Aulas praticas de MATHEMATICA e CHIMICA. Dous professores para o estudo de uma mesma lingua, um da parte theorica e outro pratico. As notas de aulas são polygraphadas. Mensalidades modicas. Cursos DIURNO e NOCTURNO.
Aulas de repetição para os alumnos que se matricularem em atrazo.
A séde do curso foi mudada da rua dos Ourives 29 para URUGUAYANA 30 1º andar — JURUENA DE MATTOS, director.

MOÇO! LEIA ISTO
QUEREIS COMPRAR OU ALUGAR MOVEIS BARATOS?
IDE JÁ A' CASA DO JULIO
DE SEVERINO AUG.TO PEREIRA
AV. MEM DE SÁ 33 E 34

## Cursos para a ESCOLA NORMAL

Directores: Francisco F. Mendes Vianna (inspector escolar) e D. Rachel de Moura

Professores: F. Vianna, Basilio Magalhães, DD. Rachel de Moura, Luiza Azambuja V. Ferreira, Adelia Mariano, Antonietta Barreto, Alice Ferreira, Maria da Gloria de Moura Diniz e Arinda Sobral. Matricula das 4 ás 5 — Vae ser iniciada uma recapitulação de toda materia dada ao 1º anno. — 30, RUA GONÇALVES DIAS, 30.

CASA NIPPON
RUA GONÇALVES DIAS N. 65

ESPECIALIDADE EM
**Leques e objectos para presentes**

Kimonos de seda e de algodão

Deposito do afamado CHÁ BIJIN, do precioso OLEO DE CAMELIA para o cabello e do finissimo pó para dentes MARCA ROSE

Bronzes, moveis de bambú, cortinas e transparentes, porcellanas, xarão, brinquedos e todos os productos da industria japoneza

**A. de Souza Carvalho**
Telep. C. 5511 — RIO

O especifico da
## Anemia e Tuberculose
Vinho Reconstituinte Silva Araujo

Restaurant
## Leão de Ouro

Casa especial em pitéos á portugueza e peixadas á bahiana.
Hoje ao jantar:
Cordeirinho com arroz ao gratin.
Cabrito ao molho Madeira.
Amanhã ao almoço:
Sarrabulho á moda de Braga.
Ao jantar:
Frango á la Cocotte.
Leitão assado á brasileira.
**Avenida Rio Branco n. 183**
(Junto ao Trianon)
**Aberto até 1 hora da noite**
Vinhos deliciosos recebidos directamente.

## Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

## "Campos do Jordão"

Indicações scientificas sobre o local, seu valor e sua adaptação a individuos enfraquecidos, ou a tuberculosos.
Dr. von Dollinger da Graça; Mem de Sá 10 (sobr) ás 3 1|2. Teleph. 4.810 central.

## A FIDALGA

Restaurant, onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.
RUA S. JOSE', 81 — Telep. 4.513 C.

Precisa-se alugar em casa de uma pequena familia e séria, uma sala de frente, sem mobilia e com pensão, para uma moça protegida. Prefere-se Gloria e Botafogo. Carta a esta redacção—A. B. C.

## Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas
VELLON, MORELLI & COMP.
Praia do Cajú n. 68. — Telep. Villa 199.
Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vergas, lageotas para divisões mais leves e economicas do que qualquer outro artigo similar.
Fica sem effeito a nossa lista de preços de janeiro p. passado.

## Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37
**Joalheria Valentim**
Telephone n. 994

# HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da
**Avenida Rio Branco**
Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.
End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

## Guarda Fiel!!!

Quem quizer um superior COFRE para guardar seus documentos e valores, contra roubo e fogo, deve dirigir-se ao deposito dos COFRES AMERICANOS, onde encontrarão grande "STOCK" de novos e usados, nacionaes e estrangeiros, dos melhores fabricantes e de diversos tamanhos, por preços de liquidação.
**Rua Camerino n. 104**

## Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes

Convido os Srs. Socios a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria (2a. convocação) domingo 25 do corrente ás 13 horas para:
Eleição de cargos vagos.
*Fernando da Rocha Pinheiro*, Secretario.

## Physica de Basin

Compra-se um exemplar; paga-se bem.
Rua General Camara, 62 I fundos.

## CAMPESTRE

Ourives, 37. Telephone 3.666—Norte
Amanhã ao almoço:
Lingua Rio Grande com batatas, sarrabulho á portugueza, leitão a brasileira!...
Ao jantar:
Frango com arroz molho pardo. Além dos pratos do dia ha grandes variedades.
Todos os dias ostras cruas, canja e papas!...
Sardinhas frescas!...
Boas peixadas.
Preços do costume

## Um Remedio Novo E Simples para Remover Callos

Acaba-se com Ligaduras, Emplastros, Unguentos e Dores
Experimentai O Novo Remedio

Quando callos vos fizerem quasi "morrer com os sapatos nos pés", quando tiverdes-os impregnados, picados e cortados, quando tiverdes

"Ui. Livrei-me dos callos em um instante com "Gets-It". E' Magico!"

os cobertos de unguentos e ligas e ataduras, e emplastros que apenas servem para inflammar e crescer com mais rapidez, applicai apenas duas gotas de "Gets-It" sobre o callo. Seccará immediatamente. Podereis então calçar as meias e os sapatos. O callo está condemnado á morte. Faz o callo cair inteiro. "Gets-It" é o novo e simples remedio. Nada para grudar-se ou comprimir-se sobre o callo. Podereis usar sapatos menores. Nenhuma dôr, nenhum vexame. Milhões de frascos de "Gets-It" são vendidos annualmente. E' a maior cura do mundo para callos. Recuse substitutos.
Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, Illinois, U. S. A. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.
Granado & C., Depositarios —Rio de Janeiro.

## GRUTA BAHIANA
### Aos bahianos

Gruta bahiana é a primeira casa em comidas bahianas, feitas pelo habil profissional cozinheiro, bahiano, Sr. Reginaldo, para quem não ha segredo na cosinha bahiana.
Domingo grande successo: Sopa de tartaruga e os bons filets e tudo mais que consta de comidas á bahiana e tambem as boas petisqueiras á portugueza.
Praça Tiradentes nº 71. — Telephone 4185

GRANADO & C., 1º de Março, 14

## A victoria dos Portuguezes

Paina de seda kilo 2$000
» » flexa kilo 1$000
**BAZAR HERMINIOS**
Praça da Bandeira. Teleph. 2.184 Villa.

## Gran bar e rotisserie PROGRESSE

44, Largo S. Francisco de Paula, 44
Telephone 3.814-Norte
MENU
Amanhã ao almoço:
Mayonnaise de lagosta.
Caldo verde á Villa Réal.
Sarrabulho á minhota.
Capão ao molho de ostras.
Ao jantar:
Sopa de espargos.
Perú á brasileira.
Vol-au-vent de gallinha.
Badejetes á lagoinha.
Das 6 da tarde ás 10 horas da noite concerto de duo Cythara.

## MODISTA

Faz vestidos por qualquer figurino, com toda a perfeição e rapidez, preços baratissimos, rua Gonçalves Dias n. 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim, Telephone n. 994 Central.

## Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza.
Rua da Alfandega 158
Telephone 3.659 N.
**Rodrigues Salines & C.**

# MOVEIS

**Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão, ultima moda, 550$000; mais barato que qualquer outra casa:** salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 70$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas; **na rua do Passeio n. 110** — (Largo da Lapa).

## TINTURARIA RIO BRANCO

**29, Avenida Mem de Sá, 29**
Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes. — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

# LOMBRIGAS

**São expellidas com o**
## XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO

Agradavel ao paladar, não irrita os intestinos, não tem dieta nem priva as creanças de seus habitos
O VERMIFUGO PERESTRELLO é laxativo e o seu uso é de effeito seguro tanto para as creanças como para os adultos. Vidro, 3$000. Remette-se pelo Correio um vidro por 4$000; seis vidros, por 18$500, e doze vidros, por 35$000

**Vende-se na A GARRAFA GRANDE**
**Rua Uruguayana, 66—Perestrello & Filho**

## CAFE' CANTAGALLO
RIGOROSAMENTE PURO

Excellente paladar. — Torrefacção: Travessa Costa Velho n. 20. DEPOSITOS NO CENTRO CASA TINOCO rua S. José n. 120. PADARIA HUNGRIA Travessa de S. Francisco 30. Telephone Central 2.989. — Kilo 1$200
Encontrado em todos os armazens e casas de 1ª ordem

## Ao respeitavel publico

**Francisco Jannuzzi & Comp., antiga Casa Auler & Comp.**
estabelecidos com fabrica de moveis, carpintaria e serraria, independentes e com elementos novos, afim de evitar confusões e especulações em prejuizo de seus legitimos interesse, avisam aos seus clientes e ao publico em geral que nenhum dos socios da antiga Casa Auler & Comp., da extincta firma C. Guimarães & Comp., tem parte ou ingerencia alguma com a sua industria e que o deposito de moveis que vendem com 20 e 30 o|o de desconto, se acha junto á sua fabrica, á rua dos Invalidos n. 134, a qual nada tem com o deposito de moveis «A INDEPENDENCIA», A' RUA DO THEATRO N 1, nem com a fabrica de nome semelhante á antiga firma estabelecida quasi defronte á sua fabrica.

## NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.
A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.
Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

## Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.
**Joalheria Valentim**
Telephone 994 Central

## Plantas

Começando agora a melhor época para a plantação de pomares, ninguem deve comprar arvores frutiferas sem primeiro saber os preços e as condições de venda de Augusto Fonseca, á rua Mariz e Barros 360; peçam catalogos gratis.

# MOVEIS

De todos os estylos, a dinheiro e a prestações; sem fiador
— NA —
**Renascença**
**Rua Sete de Setembro 209**

## DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor
Rua Luiz de Camões n. 60
— TELEPHONE 1.072 NORTE —
*(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)*
**J. LIBERAL & C.**

## Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).
Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO
**Rua Riachuelo 92**
antiga Cervejaria Logos
TELEPHONE 2361

MARCA ★ REGISTRADA
## GARAGE AVENIDA
Reputada a 1ª d'esta capital
Autos de luxo para casamentos e passeios
ESCRIPTORIO:
Av. Rio Branco, 161-Tel. 474 central
GARAGE E OFFICINAS:
Rua Relação, 16 e 18-Tel. 2464 central
RIO DE JANEIRO

# ELIVANA

Pode-se evitar a syphilis e a blenorrhagia?
Sim!... pois acaba de apparecer no mercado um preparado paulista do conhecido Pharmaceutico A. Ribeiro, denominado **"ELIVANA"** que é poderoso efficaz preservativo contra estas terriveis molestias, e é encontrado nas bôas pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL:
**Rua Sete de Setembro, 99**
Drogaria e Pharmacia
**BASTOS**

## Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARROS, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.
N. B. — N'esta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

## Café Santa Rita

**O MELHOR DO BRASIL**
Encontra-se em toda a parte
E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias
Torrações especiaes para botequins de primeira ordem
Rua Acre 81 — Telephone Norte 1.404
Mal. Floriano 22— Telephone Norte 1.218

## ESCOLA NORMAL

Quem quizer obter entrada no 1º ou no 3º anno da Escola Normal não tem mais nada a fazer que matricular-se no Curso Normal do Instituto Polyglotico, o mais antigo e um dos mais acreditados. Avenida Rio Branco 106 e 108.

**Perolina Esmalte** — Unico preparado que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza, de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000. PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$000. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua Sete de Setembro n. 209, sobrado.

## Stadt Munchen

Succursal do Campestre
Hoje:
Leitão assado, ravioli e tagliarini á italiana, cangica á bahiana.
*1 Praça Tiradentes 1*
Telephone 665 Central

Analyse de urina, exame de sangue, escarro, fezes etc., e quaesquer pesquisas clinicas, fazem-se com o maximo escrupulo e rigorosa technica, no LABORATORIO DE PESQUISAS HISTOCHIMICAS E BACTERIOSCOPICAS, á R. Uruguayana, 11. Das 9 ás 16.

## GRUTA DO NORTE

ABERTA ATE' 1 HORA DA MANHA
**Praça Tiradentes 77**
TELEPHONE 1.831 CENTRAL
Hoje ao jantar:
Marrecoa brasileira, cabrito assado á portugueza e o especial assado ao molho de ferrugem.
Amanhã ao almoço:
Colossal mocotó á bahiana, peixada á Ruy Barbosa e sarrabulho a moda do Minho.
Comer bem na actualidade só na primeira casa no genero, a Gruta do Norte.

## LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 20 do corrente

# 16:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

## THEATRO APOLLO

Empresa JOSE' LOUREIRO
Companhia portugueza de que fazem parte IGNACIO PEIXOTO, PALMYRA TORRES e ETELVINA SERRA
**HOJE — A's 8 3|4 — HOJE**
Representação da linda comedia de Flers e Caillavet
**O ANJO DO LAR**
No 2º acto, couplets pela actriz ETELVINA SERRA.
Tomam parte todos os artistas da companhia
ESPLENDIDA MONTAGEM
Bilhetes á venda na agencia do «Jornal do Brasil» e na bilheteria do theatro.
Amanhã, «matinée» ás 2 1|2 — ANJO DO LAR.

## HOJE — HOJE
## CIRCO NO THEATRO REPUBLICA

Regisseur, JULIO TEMPERANI
Grande exito!
Numeros sensacionaes
**A ESCADA SETE**
A GRANDE ATTRACÇÃO
Salto mortal sobre arame por JULIO TEMPERANI.
Successo das HERMANAS PALACIOS—Clowns—Tonys.
**Acto equestre**
Um conjunto de novidades!
PREÇOS DO COSTUME
Amanhã—Grandiosa «matinée», unica desta companhia.

CABARET RESTAURANT DO
## CLUB DOS POLITICOS

A's 24 horas em ponto—Mais uma victoria para este cabaret
HOJE—Tres extraordinarias estréas—HOJE

LA NORMA, cantora e bailarina hespanhola (estréa). LA POUPÉE, cantora internacional (estréa). LA LINA DUBLIT, cantora italiana (estréa). LA GILA, cantora franceza. INES FACARI, cantora lyrica italiana, **que tem obtido grandioso successo.** AMENI BOSI, cantora italiana. BELLA ROSITA, enfant gaté du cabaret.

N. B.—O Cabaret continúa a ser dirigido pelo afamado cabaretista brasileiro JULIO MORAES, unico no genero.
Domingo, 18 do corrente, estupefaciente estréa da cantora italiana MARCELLE CHUDORONY, extraordinario numero de cabaret
AVISO—Estas artistas vêm especialmente contratadas de Buenos Aires e São Paulo, pelos agentes da casa Parisi & Molina.
Novidades pela orchestra sob a direcção do inimitavel maestro Pickman.
TODOS AOS POLITICOS

## THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO
Companhia RUAS, do theatro Apollo de Lisboa
1ª sessão A's 7 3|4 — **HOJE** — 2ª sessão A's 9 3|4
Hoje e amanhã, definitivamente, ultimas representações da engraçadissima revista
**A' ULTIMA HORA**
Verdadeira fabrica de gargalhadas
Amanhã, «matinée» ás 2 1|2 e á noite, ás 7 3|4 e 9 3|4 — A' ULTIMA HORA.
Segunda-feira, 19—Festa dos actores Arthur Rodrigues e Joaquim Prata.
Quinta-feira, 21—A opereta portugueza de Souza Rocha, musica de Thomaz Del Negro—AMORES EM COIMBRA.

## TRIANON

Companhia Alexandre Azevedo
**HOJE**
**O AGUIA!**
A's 8 HORAS
**O AGUIA!**
A's 10 HORAS
Duas representações da peça de maior successo dos ultimos tempos.
Amanhã — O AGUIA, ás 4, ás 8 e ás 10.

## Cinema-Theatro S. José

Grande companhia nacional de operetas, revistas, magicas, burletas e peças de costumes—Maestro director da orchestra, FELIPPE DUARTE
HOJE — A's 7, 8 3|4 e 10 1|2 — HOJE
As sessões começam por films dos mais afamados fabricantes europeus e americanos. GRANDE NOVIDADE!
A lindissima opereta nacional em tres actos, do festejado escriptor J. PRAXEDES, musica do applaudido maestro FELIPPE DUARTE
**CAPITÃO SUZANA**
Epoca, actualidade. Scenarios novos de Angelo Lazary e Julio Magalhães—Guarda-roupa todo novo e adequado. Montagem electrica sob a direcção do habilissimo electricista da empresa, Sr. Bertholino.
Amanhã—CAPITÃO SUZANA. —Grande successo do rei dos ventriloquos—CABALLERO CASTILLO. Nova programma.
Nos theatros S. José e S. Pedro haverá «matinée» aos domingos, ás 2 1|2.